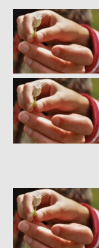


REFERENCIAL DE FORMAÇÃO



Área de Educação e Formação	762 . Trabalho Social e Orientação
Código e Designação do Referencial de Formação	762176 - Animador/a Sociocultural
	Nível de Qualificação do QNQ: 4 Nível de Qualificação do QEQ: 4
Modalidades de Educação e Formação	Cursos Profissionais
Total de pontos de crédito	202,50
Publicação e atualizações	<p>Publicado no Despacho n.º13456/2008, de 14 de Maio, que aprova a versão inicial do Catálogo Nacional de Qualificações.</p> <p>1ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 48 de 29 de dezembro de 2012 com entrada em vigor a 29 de março de 2013.</p> <p>2ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 17 de 08 de maio de 2014 com entrada em vigor a 08 de maio de 2014.</p> <p>3ª Atualização em 01 de setembro de 2016.</p> <p>4ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 8 de 29 de fevereiro de 2020 com entrada em vigor a 29 de fevereiro de 2020.</p> <p>5ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 19 de 22 de maio de 2020 com entrada em vigor a 22 de maio de 2020.</p> <p>6ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 27 de 22 de julho de 2020 com entrada em vigor a 22 de julho de 2020.</p>
Observações	

1. Perfil de Saída

Descrição Geral

Promover o desenvolvimento sociocultural de grupos e comunidades, organizando, coordenando e/ou desenvolvendo atividades de animação (de carácter cultural, educativo, social, lúdico e recreativo).

Atividades Principais

- Diagnosticar e analisar, em equipas técnicas multidisciplinares, situações de risco e áreas de intervenção sob as quais atuar, relativas ao grupo alvo e ao seu meio envolvente.
- Planear e implementar, em conjunto com a equipa técnica multidisciplinar, projetos de intervenção sócio-comunitária.
- Planear, organizar e avaliar atividades de carácter educativo, cultural, desportivo, social, lúdico, turístico e recreativo, em contexto institucional, na comunidade ou ao domicílio, tendo em conta o serviço em que está integrado e as necessidades do grupo e dos indivíduos, com vista a melhorar a sua qualidade de vida e a qualidade da sua inserção e interação social.
- Desenvolver atividades diversas, nomeadamente ateliers, visitas a museus e exposições, encontros desportivos, culturais e recreativos, encontros intergeracionais, atividades de expressão corporal, leitura de contos e poemas, trabalhos manuais, com posterior exposição dos trabalhos realizados, culinária, passeios ao ar livre.
- Promover a integração grupal e social e envolver as famílias nas atividades desenvolvidas, fomentando a sua participação.
- Fomentar a interação entre os vários atores sociais da comunidade articulando a sua intervenção com os atores institucionais nos quais o grupo alvo/indivíduo se insere.
- Acompanhar as alterações que se verifiquem na situação dos clientes/utilizadores e que afetem o seu bem-estar.
- Elaborar relatórios de atividades.

Este referencial de formação encontra-se em vigor

3. Referencial de Formação Global

Componente de Formação Sociocultural

Disciplinas	Horas
Português (ver programa)	320
Língua Estrangeira I, II ou III*	
Inglês ver programa iniciação ver programa continuação	
Francês ver programa iniciação ver programa continuação	220
Espanhol ver programa iniciação ver programa continuação	
Alemão ver programa iniciação ver programa continuação	
Área de Integração (ver programa)	220
Tecnologias da Informação e Comunicação (ver programa)	100
Educação Física (ver programa)	140
Total:	1000

* O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. Nos programas de iniciação adotam-se os seis primeiros módulos.

Componente de Formação Científica

Disciplinas	Horas
Matemática (ver programa)	100
Psicologia (ver programa)	200
Sociologia (ver programa)	200
Total:	500

Total de Pontos de Crédito das Componentes de Formação Sociocultural e de Formação Científica: 70,00

Formação Tecnológica

Código ¹		UFCD pré-definidas	Horas	Pontos de crédito
4251	1	A comunidade - partilha e pertença	25	2,25
4252	2	A família como realidade cultural	25	2,25
4253	3	Organizações de apoio à comunidade	25	2,25

4254	4	Integração social e trabalho	25	2,25
4255	5	Desenvolvimento pessoal e social - o papel da escola	25	2,25
4256	6	Juventude e grupo de pares	25	2,25
4257	7	Cidadania e globalização	25	2,25
4258	8	Direito social	25	2,25
4259	9	Intervenção sociocultural e representação social da diferença	25	2,25
4260	10	Trabalho de projeto comunitário - fundamentos	50	4,50
4261	11	Trabalho de projeto comunitário - metodologia	50	4,50
4262	12	Trabalho de projeto comunitário - avaliação	50	4,50
4263	13	Corpo e movimento	25	2,25
4264	14	Expressão plástica - técnicas e materiais	25	2,25
4265	15	Mundo dos sons	25	2,25
4266	16	Comunicação visual	50	4,50
4267	17	Jogo dramático	25	2,25
4268	18	Corpo e gesto	25	2,25
4269	19	Oficina de expressão plástica	50	4,50
4270	20	Expressão vocal e instrumental	25	2,25
4271	21	Oficina de expressão dramática	25	2,25
4272	22	Corpo e simbolismo	25	2,25
4273	23	Atelier musical	25	2,25
4274	24	Comunicação visual - fotografia e vídeo	25	2,25
4275	25	Quotidiano cénico	25	2,25
4276	26	História da animação sociocultural	25	2,25
4277	27	Animação sociocultural e deontologia	25	2,25
4278	28	Animador - perfil e estatuto profissional	25	2,25
4279	29	Animação sociocultural - áreas de intervenção	50	4,50
4280	30	Animação sociocultural - contextos e práticas	50	4,50
4281	31	Projeto de animação sociocultural - implementação	50	4,50
4282	32	Projeto de animação sociocultural - avaliação	50	4,50
4283	33	Saúde e socorrismo	25	2,25

0349

34

Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos

25

2,25

Total da carga horária e de pontos de crédito: 1075 96,75

Para obter a qualificação de Animador/a Sociocultural, para além das UFCD pré-definidas, **terão também de ser realizadas 175 horas da Bolsa de UFCD (75 horas da Área A de UFCD e 100 horas da Área B de UFCD)**

Bolsa de UFCD

Código		Área A UFCD	Horas	Pontos de crédito
4285	35	Música, som e meios técnicos	25	2,25
4286	36	Realização plástica do espetáculo	25	2,25
4287	37	Arte, património e tradição	25	2,25
4288	38	Dança contemporânea	25	2,25
4289	39	O jogo	25	2,25
4290	40	Animação de rua - técnicas circenses	25	2,25
7852	41	Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento	25	2,25
7853	42	Ideias e oportunidades de negócio	50	4,50
7855	43	Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios	50	4,50
7854	44	Plano de negócio – criação de micronegócios	25	2,25
8598	45	Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego	25	2,25
8599	46	Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego	25	2,25
8600	47	Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego	25	2,25
10672	48	Introdução à utilização e proteção dos dados pessoais	25	2,25
10746	49	Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas	25	2,25

Código		Área B UFCD	Horas	Pontos de crédito
4291	50	Animação sócio-educativa	25	2,25
4292	51	Animação para a terceira idade	25	2,25
4293	52	Intervenção em espaços culturais	25	2,25
4294	53	Animação ambiental e de património	25	2,25
4295	54	Animação turística e desportiva	25	2,25
4296	55	Associativismo e animação	25	2,25
4297	56	Animação e desenvolvimento comunitário	25	2,25
4298	57	Gestão de projetos de animação	25	2,25
4299	58	Animação de bibliotecas	25	2,25
7852	59	Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento	25	2,25
7853	60	Ideias e oportunidades de negócio	50	4,50
7854	61	Plano de negócio – criação de micronegócios	25	2,25
7855	62	Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios	50	4,50
8598	63	Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego	25	2,25
8599	64	Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego	25	2,25
8600	65	Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego	25	2,25
10672	66	Introdução à utilização e proteção dos dados pessoais	25	2,25
10746	67	Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas	25	2,25
Total da carga horária e de pontos de crédito da Formação Tecnológica			1250	112,5

Formação em Contexto de Trabalho	Horas	Pontos de crédito
A formação em contexto de trabalho nos cursos profissionais está integrada na componente de formação tecnológica. A formação em contexto de trabalho visa a aquisição e desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para a qualificação profissional a adquirir e é objeto de regulamentação própria.	600 a 840	20,00

Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre referenciais de formação.

4. Desenvolvimento das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) - Formação Tecnológica

4251	A comunidade - partilha e pertença	Carga horária 25 horas
-------------	---	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diversas dimensões da participação na vida em sociedade que acompanham as mudanças sociais, por referência às alterações operadas na vida em sociedade, nomeadamente, ao nível da família da escola e do trabalho. • Reconhecer o papel de pertença e partilha na construção da comunidade.
--------------------	---

Conteúdos

- Conceito de comunidade e sua evolução
- Transformações sociais e suas implicações práticas na vida social
 - na família (conceito, organização e estrutura)
 - na escola (da escola de elite à massificação do ensino)
 - no trabalho (industrial e pós-industrial)
- As diversas dimensões da participação em sociedade neste quadro de mudança

4252	A família como realidade cultural	Carga horária 25 horas
-------------	--	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as transformações operadas no seio da instituição familiar ao longo dos tempos. • Relacionar os valores e a estrutura social na organização familiar com a organização social global. • Analisar a estrutura dinâmica, funcionalidades e crises da família e as causas dos problemas familiares atuais.
--------------------	---

Conteúdos

- Conceito de família
- Os diversos tipos de família. Família tradicional e família nuclear – suas características
- A família no mundo contemporâneo
- As questões da universalidade da família
- A família enquanto sistema – suas funções
- O ciclo de vida familiar
- Funcionamento e desenvolvimento da família
- Momentos de crise e mudança
- A comunicação na família

4253	Organizações de apoio à comunidade	Carga horária 25 horas
-------------	---	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar as diferentes tipologias de organizações. • Compreender o caráter ideológico e simbólico das organizações sociais. • Analisar a cultura organizacional da instituição, de acordo com os diferentes tipos de liderança e decisão.
--------------------	---

Conteúdos

- Estudo das instituições
 - Identificação de estruturas da comunidade pertinentes ao trabalho do animador
 - Levantamento das necessidades institucionais
 - Tipos de liderança
 - Construção e análise de um organograma horizontal e vertical

4254

Integração social e trabalho

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a evolução das relações de trabalho e a sua interação com a organização social.
- Analisar direitos e deveres dos trabalhadores na perspetiva da formação cívica.

Conteúdos

- A evolução do conceito de trabalho
- As novas formas de organização do trabalho
- A evolução das relações de trabalho e a sua interação com a organização social
- Modelos de organização do trabalho do séc. XX: Taylorismo, Fordismo e a crise dos modelos
- As novas tecnologias no trabalho
- Os direitos e deveres do trabalhador

4255

Desenvolvimento pessoal e social - o papel da escola

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as alterações operadas na instituição escolar, no que respeita à sua filosofia e conceção.
- Contextualizar os fatores de sucesso e insucesso escolar no quadro da heterogeneidade estudantil.

Conteúdos

- A função da escola no processo de socialização e instrução
- As consequências da massificação do ensino – da igualdade de acesso à desigualdade de sucesso
- A relação da heterogeneidade de público escolarface à interação seletiva operada na escola
- Os conceitos de *habitus* cultural e aluno ideal, num pressuposto de selectividade
- A escola num quadro de reprodução da cultura da classe dominante

4256

Juventude e grupo de pares

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Analisar o grupo como fenómeno social.
- Reconhecer a função afetiva das relações do grupo.
- Compreender a importância da afirmação social do jovem no grupo de pares.

Conteúdos

- A juventude enquanto construção social – da aparente unidade à diversidade
- Redes grupais e identidades juvenis – dos grupos juvenis aos grupos de classe
- Análise da função dos grupos de jovens, nomeadamente, os papéis e estatutos dentro do grupo
- Problemáticas da juventude
 - o desemprego
 - a afirmação social, os comportamentos pré-delinquentes (criminalidade, toxicod dependência, alcoolismo, prostituição, etc.)

4257

Cidadania e globalização

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Relacionar a globalização da cultura com os fluxos transfronteiriços e com o surgimento de culturas pluralistas.
- Reconhecer o impacto da globalização na estrutura social e espacial das cidades.
- Planificar atividades de animação sociocultural que incentivem a comunidade a exercer a sua cidadania.

Conteúdos

- Conceito de globalização
- As consequências da globalização aos níveis cultural e social
- Assimilação de valores e normas sociais que favoreçam a integração social e profissional
- A intervenção sociocultural na sociedade com vista à integração das comunidades estrangeiras

4258

Direito social

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer os direitos do Homem como direitos, liberdades e garantias fundamentais.
- Identificar algumas funções sociais do Estado Português.
- Analisar os obstáculos que limitam a concretização dos direitos sociais em diferentes áreas.
- Reconhecer a importância da existência de instituições internacionais de solidariedade social como a Amnistia Internacional, a UNICEF, a AMI, a Cruz Vermelha, entre outras.

Conteúdos

- Direitos sociais
 - Conceito
 - Declaração Universal dos Direitos Humanos
 - Declaração Universal dos Direitos da Criança
 - Carta Social Europeia
 - Constituição da República Portuguesa
 - Tipos de direitos sociais - de carácter universal (Direito ao trabalho, à educação, à segurança social, à proteção na doença, à habitação, ao ambiente, etc.), direitos sociais das instituições (Direitos da família, dos grupos religiosos, da escola, etc.), direitos sociais de certas classes (Direitos dos trabalhadores, da mulher, da criança, dos deficientes, dos idosos, das minorias étnicas, etc.)
 - O exercício dos direitos sociais
- As funções sociais do Estado
 - O Estado enquanto responsável por assegurar a concretização dos direitos sociais
- Instituições internacionais de solidariedade social
- A cidadania
 - O cidadão enquanto co-responsável pela concretização dos direitos sociais
- Limitações ao exercício dos direitos sociais
 - Limitações face à economia e política dos diferentes Estados
 - Limitações face à dominância social entre diferentes grupos

4259

Intervenção sociocultural e representação social da diferença

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reflectir sobre as questões de desigualdade e de diferença em relação ao género, à idade, à etnia, à cultura, aos aspetos físicos e aos comportamentos patológicos decorrentes da doença mental.
- Reflectir sobre as implicações sociais da velhice.
- Analisar a intervenção e integração sociocultural dos mais diferentes.

Conteúdos

- Ser diferente *versus* normal
- As questões étnicas e culturais
- Os emigrantes e as suas culturas
- A importância da multiculturalidade e interculturalidade na sociedade actual
- A saúde mental e as suas implicações no ser "normal"
- O processo de envelhecimento
- O papel do idoso na vida social, familiar, económica e política – O que é ser velho
- Os aspetos individuais e coletivos da vida - os fatores genéticos, biológicos, físicos, químicos e nutricionais e os aspetos psicológicos, sociológicos, económicos, comportamentais, ambientais
- As questões de género

4260

Trabalho de projeto comunitário - fundamentos

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer o trabalho de projeto como um instrumento orientado para a resolução de problemas.
- Identificar as fases de elaboração de um trabalho de projeto.
- Elaborar diagnósticos.

Conteúdos

- Conceito de trabalho de projeto
- O trabalho de projeto como um instrumento orientado para a resolução de problemas
- Fases do trabalho de projeto – Sistematização de elementos a aplicar na caracterização do meio social envolvente, da instituição e do grupo alvo – construção de grelhas de caracterização
- O diagnóstico como conhecimento científico dos fenómenos
- A preparação teórica e a recolha de informação
- Os objetivos do diagnóstico
- Identificação de problemas
- Identificação das causas dos problemas
- Identificação das potencialidades e obstáculos
- Estabelecimento de prioridades
- A avaliação de diagnóstico como garante de sucesso

4261

Trabalho de projeto comunitário - metodologia

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância da metodologia no desenvolvimento de qualquer projeto.
- Elaborar um plano de atividades.
- Reflectir sobre as práticas de atuação através do exercício da avaliação.

Conteúdos

- Conceito de Metodologia
- A Metodologia como instrumento de transformação da realidade
- A flexibilidade da ação metodológica
 - A Investigação / Ação / Participativa como guia operativo capaz de se adaptar à dinâmica da realidade sociocultural
- Conceito de Planificação
- Características de um plano
- Elementos a considerar num plano de atividades (objetivos, estratégias, metodologia, tempo e recursos)
 - Definição de objetivos gerais e específicos
 - Construção adequada de objetivos gerais e objetivos específicos
 - Definição de estratégias de intervenção
 - Definição de atividades
 - A importância da calendarização
 - A importância dos recursos para o sucesso do projeto (recursos humanos, materiais e financeiros)
 - A execução e a avaliação de processo como forma de redireccionar a intervenção
 - A avaliação de processo (fase operacional) e a promoção eficaz da mudança
 - Identificação de critérios facilitadores da avaliação de processo

4262

Trabalho de projeto comunitário - avaliação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar diferentes modelos de avaliação.
- Analisar cada um dos indicadores de avaliação.

Conteúdos

- Conceitos de avaliação
- Funções da avaliação
- A avaliação como um processo
- A avaliação em função do posicionamento do avaliador
- A avaliação em função dos objetivos ambicionados
- A avaliação em função do momento em que se realiza
- A avaliação de resultados
- A avaliação final como uma análise comparativa entre os resultados obtidos e os resultados esperados
- Aspectos a avaliar
- Indicadores de avaliação

4263

Corpo e movimento

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os eixos e coordenadas do movimento.
- Distinguir as dicotomias: tensão/relaxamento, movimento/pausa, interior/exterior, conter/ser contido, equilíbrio/desequilíbrio.
- Analisar o processo evolutivo do corpo no espaço e a partilha do espaço com outros corpos em movimento.
- Distinguir a força expressiva da imagem inconsciente.

Conteúdos

- O esquema corporal
- A arquitetura do corpo
- Eixos e coordenadas do movimento
- Decomposição do movimento de modo fraccionado
- Dicotomias: tensão/relaxamento, movimento/pausa, interior/exterior, conter/ser contido, equilíbrio/desequilíbrio
- O corpo em movimento pelo espaço
- Partilha do espaço com outros corpos em movimento
- O esquema corporal do outro
- O corpo no coletivo do corpo dos outros/ condição para que o outro confie o seu corpo no coletivo
- A força expressiva da imagem inconsciente do corpo
 - Oralidade
 - Corporalidade
 - Interioridade

4264

Expressão plástica - técnicas e materiais

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Aplicar técnicas de expressão plástica em suportes diversificados.
- Apresentar soluções diversificadas para os problemas.

Conteúdos

- Técnicas de rasgar, recortar, colar
- Formação espontânea de registo
- Desenho, movimentos e formas
- Técnicas básicas de pintura
- Materiais e instrumentos de expressão
- Teoria da Cor
- Relação Forma/Matéria/Técnica
 - Noções de composição
 - Modelo e ordenamento

4265

Mundo dos sons

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir os conceitos de Altura, Duração, Timbre, Dinâmica e Harmonia.
- Descrever estruturas e modos de organização de diferentes géneros e estilos musicais, utilizando vocabulário específico.
- Interpretar canções de diversos géneros musicais.

Conteúdos

- A Música
 - Altura
 - Ritmo
 - Timbre
 - Dinâmica
 - Forma
 - Harmonia
- O Corpo e a Voz
 - Aparelho ressoador, respiratório e ressoador – seu funcionamento

4266

Comunicação visual

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar os movimentos e correntes da arte contemporânea.
- Reconhecer a importância da arte na cultura contemporânea.
- Reconhecer a importância do artesanato como manifestação popular, etnográfica –paradigma da tradição/ inovação.
- Estabelecer a relação entre o desenvolvimento tecnológico e as novas formas de produção artística.
- Planificar a estratégia de divulgação de um evento ou atividade, contemplando vários objetos gráficos e garantindo a identidade visual entre eles.

Conteúdos

- Conceito de arte
- Critérios de apreciação da obra de arte
- Evolução das correntes e movimentos da arte contemporânea
- A diferença entre a arte erudita e a arte popular
- O artesanato como manifestação da arte popular, tradição e inovação
- Pesquisa e produção de suportes
- Padrões de comunicação visual e planeamento gráfico
- Orçamento, apoios e patrocínios
- Equipa, cronograma e montagem
- Divulgação e *marketing* cultural
- A Identidade Visual
- Estrutura, organização e hierarquia de informação de
 - Boletim
 - Cartaz
 - Folheto
 - Desdobrável
 - Convite

4267

Jogo dramático

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância do jogo na relação inter-individual e nas relações sociais.
- Criar um repertório de meios de animação

Conteúdos

- O papel do jogo no desenvolvimento da criança, do jovem e do adulto
- Jogo simbólico, jogo dramático e dramatização
- Exercícios dramáticos com e sem objectos

4268

Corpo e gesto

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Analisar o gesto na ação e reação em grupo.
- Utilizar o corpo como meio de expressão, comunicação e criação.

Conteúdos

- O corpo no relacionamento com os outros
- A "Linguagem" do corpo
- O corpo e o espaço
- O corpo e o tempo
- Gesto espontâneo e gesto convencional
- Mímica, gesto, movimento

4269

Oficina de expressão plástica

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Aplicar diferentes técnicas de modelação em barro e outros materiais plásticos.
- Aplicar diferentes técnicas de moldagem com gesso em moldes plásticos.
- Aplicar técnicas de tecelagem.
- Aplicar técnicas de impressão.
- Identificar as componentes e os procedimentos da metodologia projectual.
- Relacionar as formas visuais com as características dos materiais e das funções a que estão associados, tendo em conta a aplicação à organização de espaços bidimensionais e tridimensionais.
- Analisar a relação interativa entre sentimento/ideia/material/técnica.

Conteúdos

- O atelier de expressão plástica
- Técnicas e materiais de modelação
- Técnicas e materiais de moldagem
- Introdução histórica sobre a tecelagem
- Técnicas de tecelagem
- História das técnicas de impressão
- Técnicas de impressão
- Exploração plástica no espaço bidimensional e tridimensional
- Concepção e execução de construções bi e tridimensionais
- Esboço, maquetas e memória descritiva
- Reutilização e revocação de materiais, utensílios e suportes

4270

Expressão vocal e instrumental

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Aplicar diferentes técnicas de produção sonora a nível vocal e instrumental.
- Experimentar diferentes tipos de instrumentos e culturas musicais.
- Explorar diferentes processos comunicacionais, formas e técnicas de criação musical.

Conteúdos

- Instrumentos Musicais
 - Família de timbres: Orquestra Sinfónica e Instrumental Orff
 - Classificação dos instrumentos: cordofones, aerofones, idiofones, membranofones
 - Os instrumentos musicais no mundo
 - Alteração tímbrica dos instrumentos
 - Utilização de conceitos musicais em peças instrumentais
 - Flauta de bisel
- A Voz
 - Fisiologia da voz
 - Formações vocais
 - Respiração e articulação
 - Vocalização e dicção
 - Afinação e boa sonoridade
 - Utilização de conceitos musicais em peças vocais

4271

Oficina de expressão dramática

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Aplicar as técnicas de construção e manipulação de fantoches, silhuetas e máscaras.
- Articular os recursos e a distribuição de papéis e funções em diferentes situações, tendo em conta os objetivos da intervenção.

Conteúdos

- Formas animadas
 - Animação de objectos
 - Fantoches e marionetas
 - Tipos e formas de manipulação
 - Da tradição à modernidade
- Teatro de sombras
 - O corpo em negativo
 - As mãos que contam
 - Objectos em contraluz
 - Formas e técnicas
- A Máscara
 - Do rito mágico ao espectáculo
 - A máscara que esconde e revela: tipos e funções
 - Jogos de máscaras
 - A comedia dell'arte e o teatro da máscara

4272

Corpo e simbolismo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância da expressão corporal no desenvolvimento total das capacidades do indivíduo.
- Dinamizar atividades em que seja dada visibilidade à expressão corporal e às suas potencialidades.
- Planear, organizar e dirigir as diversas etapas de uma atividade na área da dança.

Conteúdos

- As Danças Folclóricas ou “Populares”
 - Aparecimento e evolução
 - Elementos constitutivos das danças folclóricas: o simbolismo; a forma; a coreografia; a música e a técnica utilizada
 - Danças populares portuguesas (por ex: Corridinho, Fandango, Vira)
- A Dança Educativa ou criativa
 - Origens da dança educativa – Isadora Duncan (1878 – 1927) e Rudolf Laban (1879 – 1958)
 - Pressupostos e objetivos de uma dança educativa: o movimento lúdico – expressivo e criativo
 - Desenvolvimento da criatividade; promoção do desenvolvimento integral da criança
- Atividades práticas
 - A organização do movimento espaço temporalmente
 - As ações quotidianas como início da dança: correr, saltar, deslizar, levantar, cair, etc
 - A fixação desses movimentos na construção da dança
 - A procura de início de movimento: Fotografias, imagens mentais, músicas, etc

4273

Atelier musical

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Distinguir os instrumentos de altura definida e indefinida.
- Agrupar os instrumentos por famílias tímbricas.
- Construir instrumentos para utilização nas atividades.
- Planificar atividades musicais.

Conteúdos

- A canção e o ritmo
- Famílias de instrumentos musicais Orff
- Altura definida e indefinida
- Contraste e semelhança tímbrica

4274

Comunicação visual - fotografia e vídeo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os elementos básicos da linguagem audiovisual - fotografia e vídeo.
- Analisar a especificidade e a importância da linguagem audiovisual.
- Aplicar a linguagem audiovisual ao trabalho de animação sociocultural.

Conteúdos

- Fotografia
 - Fotografia como a “ferramenta” do animador
 - Fotografia analógica e digital
 - Registo fotográfico e fotografia criativa
 - Noções básicas de fotografia (a máquina fotográfica, composição da imagem, diafragma e profundidade de campo, cor, velocidade de obtenção etc.)
- Vídeo
 - Vídeo como a “ferramenta” do animador
 - Registo videográfico e vídeo criativo
 - Câmara de vídeo (noções gerais)
 - Princípios básicos do filme e videograma: composição estática e dinâmica, planos, movimentos, pontos e ângulos de vista de câmara
 - Captação de imagem e pós-produção

4275

Quotidiano cénico

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar estilos e formas de representação ao longo da história da Humanidade.
- Estabelecer a relação entre o texto dramático de teatro e a arquitetura dos locais de ação teatral, a cenografia e o espaço cénico.
- Reconhecer o processo de encenação, a organização de uma estrutura de produção teatral, a construção do personagem e a evolução do trabalho do ator.

Conteúdos

- Evolução do Teatro ao longo da história da Humanidade
- Principais correntes e estéticas teatrais
- O texto dramático
- Arquitectura e locais de ação teatral
- Cenografia e espaço cénico
- A função do encenador
- A organização de uma estrutura de produção teatral
- O processo de construção do personagem e o trabalho do actor

4276

História da animação sociocultural

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Compreender conceitos fundamentais do âmbito sociocultural. Reconhecer a importância das práticas sociais.
- Compreender o contexto sociocultural que enquadrou o aparecimento da animação.
- Identificar as fases do surgimento e desenvolvimento da animação na Europa.

Conteúdos

- A animação sociocultural como uma forma de educação contínua
- Educação formal, não-formal e informal
- Educação permanente
- Educação de adultos
- A animação Sociocultural enquadrada nas práticas da educação não-formal
- A animação social, educativa e cultural – eixos centrais da intervenção
- A animação enquanto prática de intervenção sociocultural organizadora de grupos humanos
- Perspectiva histórica da animação sociocultural na Europa
- Origem e evolução da animação sociocultural em Portugal

4277

Animação sociocultural e deontologia

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Equacionar questões relacionadas com a complexidade do mundo laboral.
- Compreender a dinâmica das relações a estabelecer com os utentes nas várias valências.
- Identificar os princípios da cidadania face à participação ativa na sociedade.

Conteúdos

- Pressupostos básicos
 - Deontologia: noção, conceitos, fundamentos
 - Valores: conceito e tipologias
 - Valores humanos: pressupostos fundamentais da ética e valores humanos essenciais
 - Escalas de valores
 - Conflito de valores
 - Valores e contra-valores
- A pessoa enquanto sujeito de direitos e deveres
 - A consciência moral: origem, fatores de desenvolvimento
 - Atos humanos e atos do homem
 - Apelo ético do homem
 - A moral natural
 - A moral social
 - A moral e o direito: semelhanças e diferenças
 - As leis: origem e fundamento, legalidade e ilegalidade, ato legal e ato moral, a consciência e as leis, direitos e deveres, o homem sujeito de direitos e deveres
- A defesa dos direitos do Homem através dos documentos mais marcantes ao longo da História
 - O Código de Hamurábi
 - O Decálogo: origem, contexto, evolução
 - O Cristianismo e a sua influência no Direito e nos direitos e deveres
 - A Declaração Universal dos Direitos Humanos
- Os utentes e os seus direitos
 - A pessoa do utente: estatuto e direitos
 - O dever de respeitar e promover a liberdade e privacidade do utente: criança, adolescente, jovem, idoso, enfermo, marginal, carenciado
 - Os deveres para com a família do utente: suas necessidades e direitos
- Normas que regulam a prestação de serviços
 - O trabalho remunerado: deveres do trabalhador (competência, assiduidade e pontualidade, diligência, sentido de justiça, lealdade, honestidade, disponibilidade, dedicação, humanidade, solidariedade, responsabilidade, etc.)
 - O trabalho em instituições públicas ou privadas
 - A prestação de serviços no domicílio
 - O trabalho voluntário: sua importância e valor
 - O voluntariado na própria profissão
 - Educação e auto-educação para a solidariedade

4278

Animador - perfil e estatuto profissional

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer o papel do animador como facilitador do desenvolvimento de diferentes competências nos indivíduos/grupos com quem desenvolve o seu trabalho.
- Reconhecer o Estatuto do Animador Sociocultural, categorias profissionais e níveis de formação (Associação Nacional de Animadores Socioculturais- ANASC).
- Reconhecer a importância da formação contínua por parte do Animador Sociocultural.

Conteúdos

- Papel e funções do Animador Sociocultural.
- Perfil de competências do Animador Sociocultural.
- Perspectivas profissionais do Animador Sociocultural.
- A formação do Animador Sociocultural como estratégia de valorização e atualização.
- Reflexão individual e grupal: deveres e direitos, aptidão e vocação.

4279

Animação sociocultural - áreas de intervenção

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer os âmbitos e áreas de intervenção da animação sociocultural.
- Identificar possíveis grupos-alvo de intervenção.
- Aplicar as metodologia de intervenção em animação sociocultural.

Conteúdos

- A animação sociocultural enquanto atividade social – a transformação da realidade social
- Os pressupostos da animação sociocultural
 - Participação e motivação
 - Mudança e desenvolvimento social
 - Capacitação e qualidade de vida
 - Solidariedade e voluntariado
 - Cidadania e democracia
- Âmbitos de intervenção da animação sociocultural – a comunidade, os grupos e as organizações
- As áreas de intervenção em animação sociocultural – saúde, educação, desporto, cultura, lazer, ação social, património, turismo e ambiente
- Os grupos-alvo – enquadramento e contextualização
- Modelos de intervenção em animação sociocultural
 - O modelo sistémico
 - A investigação-ação
- Metodologias de intervenção em animação sociocultural - processos e técnicas

4280

Animação sociocultural - contextos e práticas

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Analisar a realidade sociocultural com vista à identificação de problemas suscetíveis de poderem ser trabalhados numa perspetiva de animação sociocultural.
- Pesquisar informação em fontes diversificadas a trabalhar as várias fontes de informação disponíveis.
- Fazer o levantamento das hipóteses de trabalho como linhas orientadoras do trabalho de projeto.

Conteúdos

- Observação da realidade e identificação de problemas
 - Meio social envolvente: concelho, freguesia, bairro
 - instituição: história, projetos em curso, projetos previstos
 - Caracterização dos utentes da instituição: distribuição por valências, idades, sexo, profissões, instrução escolar, outras distribuições consideradas relevantes
 - Identificação de problemas e sua manifestação (problemas suscetíveis de serem trabalhados numa perspetiva de animação sociocultural)
- Definição do problema
 - Selecção do(s) problema(s) que seja(m) pertinente(s) para ser(em) trabalhado(s) numa perspetiva sociocultural
- Revisão bibliográfica
 - Pesquisa de modelos teóricos que possam servir de base ao trabalho a desenvolver
- Levantamento de hipóteses de trabalho
 - Linhas explicativas (empíricas/teóricas) sobre a maneira de abordar o(s) problema(s)

4281

Projeto de animação sociocultural - implementação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar e gerir os recursos disponíveis para o desenvolvimento do trabalho de projeto.
- Selecionar e justificar os métodos e as técnicas utilizadas no trabalho de projeto.
- Implementar um projeto de animação sociocultural.

Conteúdos

- Identificação do grupo alvo do projeto: em que medida se faz sentir o problema(s) seleccionado(s) no grupo de pessoas alvo do projeto
- Objetivos: as metas a alcançar no final do trabalho de projeto
- Acções desenvolvidas e objetivos alcançados com cada acção
- Recursos: indicação dos recursos utilizados no decorrer do trabalho de projeto
- Métodos e técnicas:
 - Explicitação dos métodos e técnicas utilizados no decorrer do trabalho de projeto

4282

Projeto de animação sociocultural - avaliação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Conceber e utilizar instrumentos de avaliação.
- Reformular a intervenção em função da avaliação efetuada.
- Produzir o relatório final do trabalho de projeto efetuado.
- Conceber e pôr em prática formas de divulgar os resultados.

Conteúdos

- Avaliação
 - Avaliar os resultados da intervenção com recurso a instrumentos de avaliação que permitam aferir do impacto do projeto em termos do(s) problema(s) indicado(s) à partida para ser(em) trabalhado(s)
- Reformulação da intervenção
 - Reformulação das hipóteses de trabalho, dos objetivos e das acções
 - Concepção de novos projetos de intervenção sociocultural
- Relatório final do projeto

4283

Saúde e socorrismo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os estados da saúde humana e os fatores condicionantes.
- Compreender os mecanismos de transmissão de doenças.
- Compreender o conceito de sobrevivência.
- Compreender o sistema integrado de emergência médica.
- Identificar a sequência de procedimentos que permitem executar o SBV.

Conteúdos

- Conceito de saúde
- Os comportamentos humanos
- Factores condicionantes da saúde: recursos, serviços, sistemas, valores
- Saúde pública: objetivo, modos de atuação, tipos
- Saúde e homeostasia
- Estados da saúde humana: hígido, mórbido, patogénico
- Serviços de saúde e cuidados de saúde
- Cadeia de sobrevivência: Suporte Básico de Vida (SBV) precoce, desfibrilhação precoce, Suporte Avançado de Vida (SAV) precoce
- O sistema integrado de emergência médica: INEM, 112, CODU, CIAV
- SBV: conceito, etapas e procedimentos, posicionamento, sequência de ações, problemas associados.
- Posição lateral de segurança

0349

Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais problemas ambientais.
- Promover a aplicação de boas práticas para o meio ambiente.
- Explicar os conceitos relacionados com a segurança, higiene e saúde no trabalho.
- Reconhecer a importância da segurança, higiene e saúde no trabalho.
- Identificar as obrigações do empregador e do trabalhador de acordo com a legislação em vigor.
- Identificar os principais riscos presentes no local de trabalho e na atividade profissional e aplicar as medidas de prevenção e proteção adequadas.
- Reconhecer a sinalização de segurança e saúde
- Explicar a importância dos equipamentos de proteção coletiva e de proteção individual.

Conteúdos

- AMBIENTE
 - Principais problemas ambientais da atualidade
 - Resíduos
 - Definição
 - Produção de resíduos
 - Gestão de resíduos
 - Entidades gestoras de fluxos específicos de resíduos
 - Estratégias de atuação
 - Boas práticas para o meio ambiente
- SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO
 - CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS COM A SHST
 - Trabalho, saúde, segurança no trabalho, higiene no trabalho, saúde no trabalho, medicina no trabalho, ergonomia, psicossociologia do trabalho, acidente de trabalho, doença profissional, perigo, risco profissional, avaliação de riscos e prevenção
 - ENQUADRAMENTO LEGISLATIVO NACIONAL DA SHST
 - Obrigações gerais do empregador e do trabalhador
 - ACIDENTES DE TRABALHO
 - Conceito de acidente de trabalho
 - Causas dos acidentes de trabalho
 - Consequências dos acidentes de trabalho
 - Custos diretos e indiretos dos acidentes de trabalho
 - DOENÇAS PROFISSIONAIS
 - Conceito
 - Principais doenças profissionais
 - PRINCIPAIS RISCOS PROFISSIONAIS
 - Riscos biológicos
 - Agentes biológicos
 - Vias de entrada no organismo
 - Medidas de prevenção e proteção
 - Riscos Físicos (conceito, efeitos sobre a saúde, medidas de prevenção e proteção)
 - Ambiente térmico
 - Iluminação
 - Radiações (ionizantes e não ionizantes)
 - Ruído
 - Vibrações
 - Riscos químicos
 - Produtos químicos perigosos
 - Classificação dos agentes químicos quanto à sua forma
 - Vias de exposição
 - Efeitos na saúde
 - Classificação, rotulagem e armazenagem
 - Medidas de prevenção e proteção
 - Riscos de incêndio ou explosão
 - O fogo como reação química
 - Fenomenologia da combustão
 - Principais fontes de energia de ativação
 - Classes de Fogos
 - Métodos de extinção
 - Meios de primeira intervenção - extintores
 - Classificação dos Extintores
 - Escolha do agente extintor
 - Riscos elétricos
 - Riscos de contacto com a corrente elétrica: contatos diretos e indiretos
 - Efeitos da corrente elétrica sobre o corpo humano
 - Medidas de prevenção e proteção
 - Riscos mecânicos
 - Trabalho com máquinas e equipamentos
 - Movimentação mecânica de cargas
 - Riscos ergonómicos
 - Movimentação manual de cargas
 - Riscos psicossociais

- SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE
 - Conceito
 - Tipos de sinalização
- EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA E DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
 - Principais tipos de proteção coletiva e de proteção individual

4291

Animação sócio-educativa

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Analisar a importância da animação sócio-educativa no desenvolvimento social.
- Identificar os espaços e grupos-alvo da intervenção em animação sócio-educativa.

Conteúdos

- A Animação como função educativa
 - Educação, ensino e formação
 - Pedagogia social e participação social
 - Animação sócio-educativa – prevenir e intervir
- Espaços e grupos-alvo de intervenção em animação sócio-educativa
 - O espaço escolar e a comunidade educativa
 - Estruturas complementares à escola (atl, ludoteca, biblioteca, ...)
 - Espaços lúdicos
 - Projectos de desenvolvimento local
 - Estruturas de educação e formação de adultos
- Estratégias de Intervenção
 - O estímulo da criatividade
 - A promoção da literacia
 - A diversidade cultural, fator de enriquecimento pessoal e da comunidade
 - A interação com a comunidade local
 - O envolvimento da família no processo educativo

4285

Música, som e meios técnicos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Manipular equipamentos e meios técnicos usados na sonoplastia e luminotecnia.
- Aplicar os meios ao seu dispor, adaptando-os a vários contextos.

Conteúdos

- O som como forma de comunicação
 - O som e o ruído
 - Sensações auditivos
- Tratamento de sinais sonoros
 - Noções de acústica
 - Natureza do sinal
 - Captação e transformação do som
 - Sistemas de amplificação
- O trabalho do sonoplasta nas diversas áreas e fases da sonoplastia
 - O conceito de sonoplastia
 - A cadeia áudio e seus componentes
- Técnicas de captação, montagem e mistura
 - Montagem de sistemas áudio e P.A.

4286

Realização plástica do espetáculo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer o valor da expressão plástica nas artes do espetáculo.
- Aplicar as técnicas específicas da conceção e realização plástica do espetáculo.

Conteúdos

- O Espaço Cénico
 - Tipos de palco
 - Maquinaria de cena
- O texto, os estilos de encenação e a estética do espaço teatral
 - Cenários
 - Adereços
 - Guarda-roupa
 - Caracterização
- Planeamento e realização:
 - Esboços, modelos e maquetas
 - Técnicas construtivas simples
 - Recuperação e reutilização de materiais

4292

Animação para a terceira idade

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as características da Terceira Idade e principais aspetos sociais.
- Promover a participação do idoso na vida comunitária.
- Promover as relações intergeracionais.
- Desenvolver atividades de animação sociocultural para a terceira idade.

Conteúdos

- Conceitos de Geriatria e Gerontologia
- Conceitos de Envelhecimento e Velhice
- O idoso na sociedade contemporânea
- Instituições de apoio à terceira idade
- Formas de intervenção emanimação sociocultural para a terceira idade

4293

Intervenção em espaços culturais

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Intervir na dinamização cultura/escola, cultura/ruralidade, cultura/centros urbanos.
- Promover o intercâmbio cultural.
- Avaliar as questões suscitadas pela intervenção nas várias áreas da cultura.

Conteúdos

- Legislação Cultural
- Intervenção em produtos e espaços culturais
- Estratégias de aproveitamento de equipamentos culturais
- Produção de programas culturais
 - Rentabilização de programações já existentes nos Municípios
 - Promoção da programação e produção e distribuição de materiais de divulgação de eventos e atividades
- Actividade nos recintos culturais e apoio a grupos e atividades públicas e privadas que se movem em seu torno (alojamentos, restauração e atividades culturais gerais das comunidades envolvidas)

4287

Arte, património e tradição

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a arte patrimonial material, imaterial ou intangível, como fonte inspiradora de novas linguagens plásticas.
- Reconhecer as tradições, ritos, símbolos, costumes, superstições, jogos, danças, como expressões artísticas genuínas.
- Preservar e divulgar a arte enquanto património cultural.

Conteúdos

- Conceito de património cultural e artístico
- Património material, imóvel e móvel
 - Património material móvel: objetos de arte – pintura, escultura, códices manuscritos, ourivesaria, tapeçaria, porcelana, cerâmica, mobiliário, traje
 - Património material imóvel: Edificado (monumentos civis, militares e religiosos; solares – interesse público); Classificado (local/regional/nacional – IPPAR; internacional – UNESCO)
- Património imaterial ou intangível (ritos, contos, usos, superstições, costumes, crendices, mitologia, tradições, lendas)

4288

Dança contemporânea

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Enquadrar histórica e socialmente o aparecimento da dança contemporânea e o trabalho de alguns criadores fundadores.
- Identificar várias técnicas e linguagens corporais.
- Apresentar coreografias simples.

Conteúdos

- Alinhamento corporal, força, flexibilidade, coordenação
- Memorização e reprodução de movimento
- Qualidade e dinâmica de movimento
- Improvisação e composição
- Procura de movimento através da improvisação
- O contacto com o outro através da improvisação conjunta e da manipulação
- Realização de pequenas "cenas coreografadas"

4294

Animação ambiental e de património

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância do estudo, da proteção, da valorização, da divulgação e da animação do Património Cultural.
- Identificar as características históricas da região e do seu património cultural.
- Desenvolver projetos de animação patrimonial e ambiental.
- Aplicar as técnicas de animação em atividades de animação ambiental e patrimonial.

Conteúdos

- Contextualização histórica dos conceitos de animação social, cultural e educativa
- Participação, voluntariado e participação social
- Promoção da cidadania nos grupos-alvo
- Ateliers temáticos construídos com a metodologia *Oficina de Trabalho*
- Regras de trabalho em jogos e atividades lúdicas e pedagógicas
- Animação ambiental
 - Contextualização histórica do conceito de educação ambiental
 - Enquadramento da animação ambiental na educação não-formal
 - Conceitos transversais à animação ambiental
 - O animador ambiental enquanto organizador de grupos sociais
- Animação patrimonial
 - O conceito de património
 - Base legal relativa ao património cultural português
 - A identidade cultural
 - A perda da identidade cultural e a globalização cultural
 - As áreas do património cultural
 - Aspectos da cultura popular dos portugueses
 - O estudo, a proteção, a valorização, a divulgação e a animação do património cultural
 - Características do património cultural da região
 - Técnicas de animação aplicadas ao património

4295

Animação turística e desportiva

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer o enquadramento legal nas áreas do desporto e do turismo.
- Organizar roteiros turísticos.
- Planificar atividades de animação turística.
- Planificar atividades de animação desportiva.
- Aplicar técnicas de animação ao contexto sociocultural da região.

Conteúdos

- Enquadramento legal nas áreas do desporto e do turismo
- Os roteiros turísticos
- Animação turística
- Animação desportiva
- Técnicas de animação aplicadas ao contexto sociocultural da região

4289

O jogo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a história dos jogos.
- Identificar os jogos tradicionais portugueses.
- Identificar os diferentes tipos de jogos e as idades em que se aplicam.
- Realizar uma atividade em que seja utilizado um jogo.
- Construir um jogo.
- Elaborar um portefólio de jogos.

Conteúdos

- Conceito de jogo
- Tipos de jogos (regras, simbólicos, sensório-motores, tradicionais)
- A história e a evolução dos jogos
- Jogos tradicionais portugueses
- Objectivos e finalidades dos jogos
- As idades em que cada tipo de jogo pode ser aplicado
- Planeamento e construção de jogos

Este referencial já não
se encontra em vigor

4290

Animação de rua - técnicas circenses

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Desenvolver as técnicas de manipulação de bolas.
- Desenvolver a técnica de malabarismo com bolas e massas.
- Desenvolver as técnicas de Clown.
- Desenvolver a capacidade de improviso.
- Desenvolver a Personagem de Clown (guarda-roupa, Materiais e acessórios).
- Dominar o monociclo e as andas.
- Aplicar as técnicas de equilíbrio.
- Realizar figuras básicas da Globoflexia.
- Dominar as técnicas de Pirofagia.
- Executar exercícios da acrobacia de solo e aérea.
- Aplicar as técnicas de animação de rua.

Conteúdos

- Malabarismo (Teoria / prática)
- Clown (Teoria / prática)
- Equilíbrio (Teoria / prática)
- Modelação de Balões (Teoria / prática)
- Pirofagia (Teoria)
- Acrobacia solo / aérea (Teoria / prática)
- História e Ciência do malabarismo
- Materiais e Estilos de malabarismo
- Desenvolvimento do Clown individual
 - Técnicas do Clown (Acordar / 1º, 2º, 3º, 4º susto / Caminhar / Voz / Regras do Clown)
 - Acessórios do Clown
 - Equilíbrio
 - Monociclo (Teoria / prática)
 - Níveis do Monociclismo
 - Exercícios de manipulação do monociclo
- Andas (prática)
 - - Exercícios de manipulação das andas
- Globoflexia
 - Tipos de Balões
 - Técnica de encher e modelar
 - Aprendizagem de algumas figuras
- Pirofagia (Teoria)
 - Segurança
 - Treino
 - Cenário
 - Equipamento
 - Líquidos
 - Condições Climáticas
 - Materiais adequados
- Acrobacia de solo / aérea
 - Trapézio Fixo (Teoria)
 - Regras básicas e específicas.
 - Acrobacia de solo (prática)
 - Exercícios e posições de acrobacia
- Animação de rua
 - Comunicação Interpessoal
 - Interação do artista com assistência.
 - Adequação da performance ao espectáculo
 - Gestão de espaço / tempo
 - Cenário / Guarda-roupa / materiais

4296

Associativismo e animação

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir o conceito de associativismo.
- Reconhecer o papel das associações no desenvolvimento comunitário.
- Reconhecer a importância da ligação entre a atividade do animador sociocultural e as estruturas associativas.

Conteúdos

- Associativismo: papel e função sociocultural
- Tipos de associações
- Áreas de intervenção
- Formas de organização
- Legislação aplicável

4297

Animação e desenvolvimento comunitário

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer o papel do animador sociocultural na organização e gestão da intervenção na comunidade.
- Desenhar e implementar projetos em diferentes contextos comunitários.
- Intervir enquanto agente no desenvolvimento partilhado das comunidades.

Conteúdos

- Delimitação das áreas de intervenção comunitária em animação social, cultural e educativa
- O território como marco delimitador da ação na animação comunitária
- A comunidade como espaço privilegiado de desenvolvimento na animação
- A animação comunitária: princípios e métodos segundo diferentes autores
- Metodologias subjacentes à intervenção com diferentes comunidades identificadas e delimitadas.
- Técnicas transversais à intervenção comunitária
- Os projetos comunitários como forma de mudança / resolução de problemas
- Percursos" de trabalho de projeto em animação social, educativa ou cultural com diferentes comunidades

7852

Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Aplicar instrumentos de diagnóstico e de autodiagnóstico de competências empreendedoras.
- Analisar o perfil pessoal e o potencial como empreendedor.
- Identificar as necessidades de desenvolvimento técnico e comportamental, de forma a favorecer o potencial empreendedor.

Conteúdos

- Empreendedorismo
 - Conceito de empreendedorismo
 - Vantagens de ser empreendedor
 - Espírito empreendedor versus espírito empresarial
- Autodiagnóstico de competências empreendedoras
 - Diagnóstico da experiência de vida
 - Diagnóstico de conhecimento das “realidades profissionais”
 - Determinação do “perfil próprio” e autoconhecimento
 - Autodiagnóstico das motivações pessoais para se tornar empreendedor
- Características e competências-chave do perfil empreendedor
 - Pessoais
 - Autoconfiança e automotivação
 - Capacidade de decisão e de assumir riscos
 - Persistência e resiliência
 - Persuasão
 - Concretização
 - Técnicas
 - Área de negócio e de orientação para o cliente
 - Planeamento, organização e domínio das TIC
 - Liderança e trabalho em equipa
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Diagnóstico de necessidades do empreendedor
 - Necessidades de carácter pessoal
 - Necessidades de carácter técnico
- Empreendedor - autoavaliação
 - Questionário de autoavaliação e respetiva verificação da sua adequação ao perfil comportamental do empreendedor

4298

Gestão de projetos de animação

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Aplicar dispositivos metodológicos e técnicos de intervenção em animação sociocultural.
- Aplicar metodologias de participação ativa numa perspetiva de liderança democrática.
- Operacionalizar e gerir projetos de animação sociocultural.

Conteúdos

- Modelos de intervenção: modelo sistémico; investigação-ação; planeamento estratégico
- Planificação sociocultural
 - Planificação/programação
 - Plano, programa, projeto
- Princípios básicos de planificação
- Etapas de construção de um projeto
- Desenho de projetos de intervenção social
 - Diagnóstico e fundamentação da ação – a análise e interpretação da realidade social (técnicas de diagnóstico; colectivização de necessidades - divulgação da informação; estabelecimento de prioridades)
 - Elaboração do projeto – planificação da ação (definição de finalidades e objectivos; construção de indicadores; definição de estratégias, atividades e ações; organização de recursos; temporalização; planejar a participação)
- Operacionalização e gestão do projeto (organização de parcerias; aplicação de dispositivos de participação; divulgação e marketing social; aplicação de instrumentos de gestão e controle da execução; gestão da equipa de trabalho; gestão de recursos)
- A avaliação – revisão e ajuste (o conceito de avaliação – a avaliação participada; funções e modalidades da avaliação; elementos e instrumentos de avaliação)
- A sistematização da prática

4299

Animação de bibliotecas

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer as problemáticas da leitura na atualidade.
- Analisar a realidade específica das bibliotecas e da animação da leitura.
- Planear e implementar metodologias e técnicas de animação do livro e da leitura.

Conteúdos

- A problemática da leitura no século XXI
 - Quem lê e o que lê (classes, faixas etárias,...)
 - Responsabilidades e missões dos intervenientes no circuito do livro
- Missões da biblioteca pública e da biblioteca escolar
 - O manifesto da UNESCO
 - Linhas orientadoras da IFLA para crianças e jovens
- Leitura instrumental e leitura lúdica
- Estratégias de animação da leitura
 - Animações de informação
 - Animações lúdicas
 - Animações de aprofundamento
 - Animações responsabilizantes
 - Outros tipos de animações
- O contador / animador / mediador da leitura
 - O corpo e a voz
 - Como contar histórias (leitura e oralidade)
 - Organização da sessão de contos de acordo com as fases etárias
- O projeto de animação da leitura
 - Etapas e componentes do planeamento de actividades
 - A divulgação das actividades
 - A implementação das actividades
 - A avaliação das actividades

Este referencial já não se encontra em vigor

7852

Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Aplicar instrumentos de diagnóstico e de autodiagnóstico de competências empreendedoras.
- Analisar o perfil pessoal e o potencial como empreendedor.
- Identificar as necessidades de desenvolvimento técnico e comportamental, de forma a favorecer o potencial empreendedor.

Conteúdos

- Empreendedorismo
 - Conceito de empreendedorismo
 - Vantagens de ser empreendedor
 - Espírito empreendedor versus espírito empresarial
- Autodiagnóstico de competências empreendedoras
 - Diagnóstico da experiência de vida
 - Diagnóstico de conhecimento das “realidades profissionais”
 - Determinação do “perfil próprio” e autoconhecimento
 - Autodiagnóstico das motivações pessoais para se tornar empreendedor
- Características e competências-chave do perfil empreendedor
 - Pessoais
 - Autoconfiança e automotivação
 - Capacidade de decisão e de assumir riscos
 - Persistência e resiliência
 - Persuasão
 - Concretização
 - Técnicas
 - Área de negócio e de orientação para o cliente
 - Planeamento, organização e domínio das TIC
 - Liderança e trabalho em equipa
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Diagnóstico de necessidades do empreendedor
 - Necessidades de carácter pessoal
 - Necessidades de carácter técnico
- Empreendedor - autoavaliação
 - Questionário de autoavaliação e respetiva verificação da sua adequação ao perfil comportamental do empreendedor

7853

Ideias e oportunidades de negócio

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os desafios e problemas como oportunidades.
- Identificar ideias de criação de pequenos negócios, reconhecendo as necessidades do público-alvo e do mercado.
- Descrever, analisar e avaliar uma ideia de negócio capaz de satisfazer necessidades.
- Identificar e aplicar as diferentes formas de recolha de informação necessária à criação e orientação de um negócio.
- Reconhecer a viabilidade de uma proposta de negócio, identificando os diferentes fatores de sucesso e insucesso.
- Reconhecer as características de um negócio e as atividades inerentes à sua prossecução.
- Identificar os financiamentos, apoios e incentivos ao desenvolvimento de um negócio, em função da sua natureza e plano operacional.

Conteúdos

- Criação e desenvolvimento de ideias/opportunidades de negócio
 - Noção de negócio sustentável
 - Identificação e satisfação das necessidades
 - Formas de identificação de necessidades de produtos/serviços para potenciais clientes/consumidores
 - Formas de satisfação de necessidades de potenciais clientes/consumidores, tendo presente as normas de qualidade, ambiente e inovação
- Sistematização, análise e avaliação de ideias de negócio
 - Conceito básico de negócio
 - Como resposta às necessidades da sociedade
 - Das oportunidades às ideias de negócio
 - Estudo e análise de bancos/bolsas de ideias
 - Análise de uma ideia de negócio - potenciais clientes e mercado (target)

- Descrição de uma ideia de negócio
 - o Noção de oportunidade relacionada com o serviço a clientes
- Recolha de informação sobre ideias e oportunidades de negócio/mercado
 - o Formas de recolha de informação
 - Direta – junto de clientes, da concorrência, de eventuais parceiros ou promotores
 - Indireta – através de associações ou serviços especializados - públicos ou privados, com recurso a estudos de mercado/viabilidade e informação disponível on-line ou noutros suportes
 - o Tipo de informação a recolher
 - O negócio, o mercado (nacional, europeu e internacional) e a concorrência
 - Os produtos ou serviços
 - O local, as instalações e os equipamentos
 - A logística – transporte, armazenamento e gestão de stocks
 - Os meios de promoção e os clientes
 - O financiamento, os custos, as vendas, os lucros e os impostos
- Análise de experiências de criação de negócios
 - o Contacto com diferentes experiências de empreendedorismo
 - Por setor de atividade/mercado
 - Por negócio
 - o Modelos de negócio
 - Benchmarking
 - Criação/diferenciação de produto/serviço, conceito, marca e segmentação de clientes
 - Parceria de outsourcing
 - Franchising
 - Estruturação de raiz
 - Outras modalidades
- Definição do negócio e do target
 - o Definição sumária do negócio
 - o Descrição sumária das atividades
 - o Target a atingir
- Financiamento, apoios e incentivos à criação de negócios
 - o Meios e recursos de apoio à criação de negócios
 - o Serviços e apoios públicos – programas e medidas
 - o Banca, apoios privados e capitais próprios
 - o Parcerias
- Desenvolvimento e validação da ideia de negócio
 - o Análise do negócio a criar e sua validação prévia
 - o Análise crítica do mercado
 - Estudos de mercado
 - Segmentação de mercado
 - o Análise crítica do negócio e/ou produto
 - Vantagens e desvantagens
 - Mercado e concorrência
 - Potencial de desenvolvimento
 - Instalação de arranque
 - o Economia de mercado e economia social – empreendedorismo comercial e empreendedorismo social
- Tipos de negócio
 - o Natureza e constituição jurídica do negócio
 - Atividade liberal
 - Empresário em nome individual
 - Sociedade por quotas
- Contacto com entidades e recolha de informação no terreno
 - o Contactos com diferentes tipologias de entidades (municípios, entidades financiadoras, assessorias técnicas, parceiros, ...)
 - o Documentos a recolher (faturas pró-forma; plantas de localização e de instalações, catálogos técnicos, material de promoção de empresas ou de negócios, etc...)

7855

Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Reconhecer a estratégia geral e comercial de uma empresa.
- Reconhecer a estratégia de I&D de uma empresa.
- Reconhecer os tipos de financiamento e os produtos financeiros.
- Elaborar um plano de marketing, de acordo com a estratégia definida.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Estratégia comercial e planeamento de marketing
 - Planeamento estratégico de marketing
 - Planeamento operacional de marketing (marketing mix)
 - Meios tradicionais e meios de base tecnológica (e-marketing)
 - Marketing internacional | Plataformas multiculturais de negócio (da organização ao consumidor)
 - Contacto com os clientes | Hábitos de consumo
 - Elaboração do plano de marketing
 - Projeto de promoção e publicidade
 - Execução de materiais de promoção e divulgação
- Estratégia de I&D
 - Incubação de empresas
 - Estrutura de incubação
 - Tipologias de serviço
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Patentes internacionais
 - Transferência de tecnologia
- Financiamento
 - Tipos de abordagem ao financiador
 - Tipos de financiamento (capital próprio, capital de risco, crédito, incentivos nacionais e internacionais)
 - Produtos financeiros mais específicos (leasing, renting, factoring, ...)
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Desenvolvimento do conceito de negócio
 - Proposta de valor
 - Processo de tomada de decisão
 - Reformulação do produto/serviço
 - Orientação estratégica (plano de médio e longo prazo)
 - Desenvolvimento estratégico de comercialização
 - Estratégia de controlo de negócio
 - Planeamento financeiro
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Estimativa dos juros e amortizações
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Acompanhamento da consecução do plano de negócio

7854

Plano de negócio – criação de micronegócios

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Formas de análise do próprio negócio de médio e longo prazo
 - Elaboração do plano de ação
 - Elaboração do plano de marketing
 - Desvios ao plano
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Acompanhamento do plano de negócio
- Negociação com os financiadores

7853

Ideias e oportunidades de negócio

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os desafios e problemas como oportunidades.
- Identificar ideias de criação de pequenos negócios, reconhecendo as necessidades do público-alvo e do mercado.
- Descrever, analisar e avaliar uma ideia de negócio capaz de satisfazer necessidades.
- Identificar e aplicar as diferentes formas de recolha de informação necessária à criação e orientação de um negócio.
- Reconhecer a viabilidade de uma proposta de negócio, identificando os diferentes fatores de sucesso e insucesso.
- Reconhecer as características de um negócio e as atividades inerentes à sua prossecução.

- Identificar os financiamentos, apoios e incentivos ao desenvolvimento de um negócio, em função da sua natureza e plano operacional.

Conteúdos

- Criação e desenvolvimento de ideias/opportunidades de negócio
 - Noção de negócio sustentável
 - Identificação e satisfação das necessidades
 - Formas de identificação de necessidades de produtos/serviços para potenciais clientes/consumidores
 - Formas de satisfação de necessidades de potenciais clientes/consumidores, tendo presente as normas de qualidade, ambiente e inovação
- Sistematização, análise e avaliação de ideias de negócio
 - Conceito básico de negócio
 - Como resposta às necessidades da sociedade
 - Das oportunidades às ideias de negócio
 - Estudo e análise de bancos/bolsas de ideias
 - Análise de uma ideia de negócio - potenciais clientes e mercado (target)
 - Descrição de uma ideia de negócio
 - Noção de oportunidade relacionada com o serviço a clientes
- Recolha de informação sobre ideias e oportunidades de negócio/mercado
 - Formas de recolha de informação
 - Direta – junto de clientes, da concorrência, de eventuais parceiros ou promotores
 - Indireta – através de associações ou serviços especializados - públicos ou privados, com recurso a estudos de mercado/viabilidade e informação disponível on-line ou noutros suportes
 - Tipo de informação a recolher
 - O negócio, o mercado (nacional, europeu e internacional) e a concorrência
 - Os produtos ou serviços
 - O local, as instalações e os equipamentos
 - A logística – transporte, armazenamento e gestão de stocks
 - Os meios de promoção e os clientes
 - O financiamento, os custos, as vendas, os lucros e os impostos
- Análise de experiências de criação de negócios
 - Contacto com diferentes experiências de empreendedorismo
 - Por setor de atividade/mercado
 - Por negócio
 - Modelos de negócio
 - Benchmarking
 - Criação/diferenciação de produto/serviço, conceito, marca e segmentação de clientes
 - Parceria de outsourcing
 - Franchising
 - Estruturação de raiz
 - Outras modalidades
- Definição do negócio e do target
 - Definição sumária do negócio
 - Descrição sumária das atividades
 - Target a atingir
- Financiamento, apoios e incentivos à criação de negócios
 - Meios e recursos de apoio à criação de negócios
 - Serviços e apoios públicos – programas e medidas
 - Banca, apoios privados e capitais próprios
 - Parcerias
- Desenvolvimento e validação da ideia de negócio
 - Análise do negócio a criar e sua validação prévia
 - Análise crítica do mercado
 - Estudos de mercado
 - Segmentação de mercado
 - Análise crítica do negócio e/ou produto
 - Vantagens e desvantagens
 - Mercado e concorrência
 - Potencial de desenvolvimento
 - Instalação de arranque
 - Economia de mercado e economia social – empreendedorismo comercial e empreendedorismo social
- Tipos de negócio
 - Natureza e constituição jurídica do negócio
 - Atividade liberal
 - Empresário em nome individual
 - Sociedade por quotas
- Contacto com entidades e recolha de informação no terreno
 - Contactos com diferentes tipologias de entidades (municípios, entidades financiadoras, assessorias técnicas, parceiros, ...)
 - Documentos a recolher (faturas pró-forma; plantas de localização e de instalações, catálogos técnicos, material de promoção de empresas ou de negócios, etc...)

7854

Plano de negócio – criação de micronegócios

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Formas de análise do próprio negócio de médio e longo prazo
 - Elaboração do plano de ação
 - Elaboração do plano de marketing
 - Desvios ao plano
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Acompanhamento do plano de negócio
- Negociação com os financiadores

7855

Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Reconhecer a estratégia geral e comercial de uma empresa.
- Reconhecer a estratégia de I&D de uma empresa.
- Reconhecer os tipos de financiamento e os produtos financeiros.

- Elaborar um plano de marketing, de acordo com a estratégia definida.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Estratégia comercial e planeamento de marketing
 - Planeamento estratégico de marketing
 - Planeamento operacional de marketing (marketing mix)
 - Meios tradicionais e meios de base tecnológica (e-marketing)
 - Marketing internacional | Plataformas multiculturais de negócio (da organização ao consumidor)
 - Contacto com os clientes | Hábitos de consumo
 - Elaboração do plano de marketing
 - Projeto de promoção e publicidade
 - Execução de materiais de promoção e divulgação
- Estratégia de I&D
 - Incubação de empresas
 - Estrutura de incubação
 - Tipologias de serviço
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Patentes internacionais
 - Transferência de tecnologia
- Financiamento
 - Tipos de abordagem ao financiador
 - Tipos de financiamento (capital próprio, capital de risco, crédito, incentivos nacionais e internacionais)
 - Produtos financeiros mais específicos (leasing, renting, factoring, ...)
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Desenvolvimento do conceito de negócio
 - Proposta de valor
 - Processo de tomada de decisão
 - Reformulação do produto/serviço
 - Orientação estratégica (plano de médio e longo prazo)
 - Desenvolvimento estratégico de comercialização
 - Estratégia de controlo de negócio
 - Planeamento financeiro
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Estimativa dos juros e amortizações
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Acompanhamento da consecução do plano de negócio

8598

Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir os conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem.
- Identificar competências adquiridas ao longo da vida.
- Explicar a importância da adoção de uma atitude empreendedora como estratégia de empregabilidade.
- Identificar as competências transversais valorizadas pelos empregadores.
- Reconhecer a importância das principais competências de desenvolvimento pessoal na procura e manutenção do emprego.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem (formal e informal) – aplicação destes conceitos na compreensão da sua história de vida, identificação e valorização das competências adquiridas
- Atitude empreendedora/proactiva
- Competências valorizadas pelos empregadores - transferíveis entre os diferentes contextos laborais
 - Competências relacionais
 - Competências criativas
 - Competências de gestão do tempo
 - Competências de gestão da informação
 - Competências de tomada de decisão
 - Competências de aprendizagem (aprendizagem ao longo da vida)
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos (sociais ou relacionais)
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8599

Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de assertividade.
- Identificar e desenvolver tipos de comportamento assertivo.
- Aplicar técnicas de assertividade em contexto socioprofissional.
- Reconhecer as formas de conflito na relação interpessoal.
- Definir o conceito de inteligência emocional.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Comunicação assertiva
- Assertividade no relacionamento interpessoal
- Assertividade no contexto socioprofissional
- Técnicas de assertividade em contexto profissional
- Origens e fontes de conflito na empresa
- Impacto da comunicação no relacionamento humano
- Comportamentos que facilitam e dificultam a comunicação e o entendimento
- Atitude tranquila numa situação de conflito
- Inteligência emocional e gestão de comportamentos
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8600

Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Identificar o perfil do empreendedor.
- Reconhecer a ideia de negócio.
- Definir as fases de um projeto.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceito de empreendedorismo – múltiplos contextos e perfis de intervenção
- Perfil do empreendedor
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Ideia de negócio e projeto
- Coerência do projeto pessoal / projeto empresarial
- Fases da definição do projeto
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

Este referencial já não se encontra em vigor

8598

Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir os conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem.
- Identificar competências adquiridas ao longo da vida.
- Explicar a importância da adoção de uma atitude empreendedora como estratégia de empregabilidade.
- Identificar as competências transversais valorizadas pelos empregadores.
- Reconhecer a importância das principais competências de desenvolvimento pessoal na procura e manutenção do emprego.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem (formal e informal) – aplicação destes conceitos na compreensão da sua história de vida, identificação e valorização das competências adquiridas
- Atitude empreendedora/proactiva
- Competências valorizadas pelos empregadores - transferíveis entre os diferentes contextos laborais
 - Competências relacionais
 - Competências criativas
 - Competências de gestão do tempo
 - Competências de gestão da informação
 - Competências de tomada de decisão
 - Competências de aprendizagem (aprendizagem ao longo da vida)
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos (sociais ou relacionais)
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8599

Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de assertividade.
- Identificar e desenvolver tipos de comportamento assertivo.
- Aplicar técnicas de assertividade em contexto socioprofissional.
- Reconhecer as formas de conflito na relação interpessoal.
- Definir o conceito de inteligência emocional.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Comunicação assertiva
- Assertividade no relacionamento interpessoal
- Assertividade no contexto socioprofissional
- Técnicas de assertividade em contexto profissional
- Origens e fontes de conflito na empresa
- Impacto da comunicação no relacionamento humano
- Comportamentos que facilitam e dificultam a comunicação e o entendimento
- Atitude tranquila numa situação de conflito
- Inteligência emocional e gestão de comportamentos
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8600

Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Identificar o perfil do empreendedor.
- Reconhecer a ideia de negócio.
- Definir as fases de um projeto.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceito de empreendedorismo – múltiplos contextos e perfis de intervenção
- Perfil do empreendedor
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Ideia de negócio e projet
- Coerência do projeto pessoal / projeto empresarial
- Fases da definição do projeto
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

10672

Introdução à utilização e proteção dos dados pessoais

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar a importância do direito fundamental à proteção de dados pessoais.
- Reconhecer as implicações do Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD) na respetiva atividade profissional.
- Reconhecer a importância da integração do RGPD com as diferentes normas dos Sistemas de Gestão (Qualidade, Ambiente, Segurança, Segurança Informática, ...).

Conteúdos

- Direito fundamental à proteção de dados pessoais como autocontrolo da informação que nos respeita
- Regulamento Geral de Proteção de Dados
 - Principais conceitos, princípios e atores
 - Obrigações dos responsáveis pelo tratamento e subcontratantes
 - Direitos dos titulares dos dados
 - Fiscalização
- Implementação do RGPD – aspetos críticos / considerações gerais
 - Ciclo de Vida do Processo de Implementação do RGPD
 - Questões da Segurança Informática
 - Questões da sua integração com os Sistemas de Gestão

10672

Introdução à utilização e proteção dos dados pessoais

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar a importância do direito fundamental à proteção de dados pessoais.
- Reconhecer as implicações do Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD) na respetiva atividade profissional.
- Reconhecer a importância da integração do RGPD com as diferentes normas dos Sistemas de Gestão (Qualidade, Ambiente, Segurança, Segurança Informática, ...).

Conteúdos

- Direito fundamental à proteção de dados pessoais como autocontrolo da informação que nos respeita
- Regulamento Geral de Proteção de Dados
 - Principais conceitos, princípios e atores
 - Obrigações dos responsáveis pelo tratamento e subcontratantes
 - Direitos dos titulares dos dados
 - Fiscalização
- Implementação do RGPD – aspetos críticos / considerações gerais
 - Ciclo de Vida do Processo de Implementação do RGPD
 - Questões da Segurança Informática
 - Questões da sua integração com os Sistemas de Gestão

Este referencial já não
se encontra em vigor

10746

Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar o papel e funções do responsável na empresa/organização pelo apoio aos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na gestão de riscos profissionais em situações de epidemias/pandemias no local de trabalho.
- Reconhecer a importância das diretrizes internacionais, nacionais e regionais no quadro da prevenção e mitigação de epidemias/pandemias no local de trabalho e a necessidade do seu cumprimento legal.
- Apoiar os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na implementação do Plano de Contingência da organização/empresa, em articulação com as entidades e estruturas envolvidas e de acordo com o respetivo protocolo interno, assegurando a sua atualização e implementação.
- Apoiar na gestão das medidas de prevenção e proteção dos trabalhadores, clientes e/ou fornecedores, garantindo o seu cumprimento em todas as fases de implementação do Plano de Contingência, designadamente na reabertura das atividades económicas.

Conteúdos

- Papel do responsável pelo apoio aos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na gestão de riscos profissionais em cenários de exceção
 - Deveres e direitos dos empregadores e trabalhadores na prevenção da epidemia/pandemia
 - Funções e competências – planeamento, organização, execução, avaliação
 - Cooperação interna e externa – diferentes atores e equipas
 - Medidas de intervenção e prevenção para trabalhadores e clientes e/ou fornecedores – Plano de Contingência da empresa/organização (procedimentos de prevenção, controlo e vigilância em articulação com os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho da empresa, trabalhadores e respetivas estruturas representativas, quando aplicável)
 - Comunicação e Informação (diversos canais) – participação dos trabalhadores e seus representantes
 - Auditorias periódicas às atividades económicas, incluindo a componente comportamental (manutenção do comportamento seguro dos trabalhadores)
 - Recolha de dados, reporte e melhoria contínua
- Plano de Contingência
 - Legislação e diretrizes internacionais, nacionais e regionais
 - Articulação com diferentes estruturas – do sistema de saúde, do trabalho e da economia e Autoridades Competentes
 - Comunicação interna, diálogo social e participação na tomada de decisões
 - Responsabilidade e aprovação do Plano
 - Disponibilização, divulgação e atualização do Plano (diversos canais)
 - Política, planeamento e organização
 - Procedimentos a adotar para casos suspeitos e confirmados de doença infecciosa (isolamento, contacto com assistência médica, limpeza e desinfeção, descontaminação e armazenamento de resíduos, vigilância de saúde de pessoas que estiveram em estreito contacto com trabalhadores/as infetados/as)
 - Avaliação de riscos
 - Controlo de riscos – medidas de prevenção e proteção
 - Higiene, ventilação e limpeza do local de trabalho
 - Higiene das mãos e etiqueta respiratória no local de trabalho ou outra, em função da tipologia da doença e via(s) de transmissão
 - Viagens de carácter profissional, utilização de veículos da empresa, deslocações de/e para o trabalho
 - Realização de reuniões de trabalho, visitas e outros eventos
 - Detecção de temperatura corporal e auto monitorização dos sintomas
 - Equipamento de Proteção Individual (EPI) e Coletivo (EPC) – utilização, conservação, higienização e descarte
 - Distanciamento físico entre pessoas, reorganização dos locais e horários de trabalho
 - Formação e informação
 - Trabalho presencial e teletrabalho
 - Proteção dos trabalhadores mais vulneráveis e grupos de risco – adequação da vigilância
- Revisão do Plano de Contingência, adaptação das medidas e verificação das ações de melhoria
- Manual de Reabertura das atividades económicas
 - Diretrizes organizacionais – modelo informativo, fases de intervenção, formação e comunicação
 - Indicações operacionais – precauções básicas de prevenção e controlo de infeção, condições de proteção antes do regresso ao trabalho presencial e requisitos de segurança e saúde no local de trabalho
 - Gestão de riscos profissionais – fatores de risco psicossocial, riscos biomecânicos, riscos profissionais associados à utilização prolongada de EPI, riscos biológicos, químicos, físicos e ergonómicos
 - Condições de proteção e segurança para os consumidores/clientes
 - Qualidade e segurança na prestação do serviço e/ou entrega do produto – operação segura, disponibilização de EPI, material de limpeza de uso único, entre outros, descontaminação
 - Qualidade e segurança no manuseamento, dispensa e pagamento de produtos e serviços
 - Sensibilização e promoção da saúde – capacitação e combate à desinformação, saúde pública e SST
 - Transformação digital – novas formas de trabalho e de consumo

10746

Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar o papel e funções do responsável na empresa/organização pelo apoio aos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na gestão de riscos profissionais em situações de epidemias/pandemias no local de trabalho.
- Reconhecer a importância das diretrizes internacionais, nacionais e regionais no quadro da prevenção e mitigação de epidemias/pandemias no local de trabalho e a necessidade do seu cumprimento legal.
- Apoiar os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na implementação do Plano de Contingência da organização/empresa, em articulação com as entidades e estruturas envolvidas e de acordo com o respetivo protocolo interno, assegurando a sua atualização e implementação.
- Apoiar na gestão das medidas de prevenção e proteção dos trabalhadores, clientes e/ou fornecedores, garantindo o seu cumprimento em todas as fases de implementação do Plano de Contingência, designadamente na reabertura das atividades económicas.

Conteúdos

- Papel do responsável pelo apoio aos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na gestão de riscos profissionais em cenários de exceção
 - Deveres e direitos dos empregadores e trabalhadores na prevenção da epidemia/pandemia
 - Funções e competências – planeamento, organização, execução, avaliação
 - Cooperação interna e externa – diferentes atores e equipas
 - Medidas de intervenção e prevenção para trabalhadores e clientes e/ou fornecedores – Plano de Contingência da empresa/organização (procedimentos de prevenção, controlo e vigilância em articulação com os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho da empresa, trabalhadores e respetivas estruturas representativas, quando aplicável)
 - Comunicação e Informação (diversos canais) – participação dos trabalhadores e seus representantes
 - Auditorias periódicas às atividades económicas, incluindo a componente comportamental (manutenção do comportamento seguro dos trabalhadores)
 - Recolha de dados, reporte e melhoria contínua
- Plano de Contingência
 - Legislação e diretrizes internacionais, nacionais e regionais
 - Articulação com diferentes estruturas – do sistema de saúde, do trabalho e da economia e Autoridades Competentes
 - Comunicação interna, diálogo social e participação na tomada de decisões
 - Responsabilidade e aprovação do Plano
 - Disponibilização, divulgação e atualização do Plano (diversos canais)
 - Política, planeamento e organização
 - Procedimentos a adotar para casos suspeitos e confirmados de doença infecciosa (isolamento, contacto com assistência médica, limpeza e desinfeção, descontaminação e armazenamento de resíduos, vigilância de saúde de pessoas que estiveram em estreito contacto com trabalhadores/as infetados/as)
 - Avaliação de riscos
 - Controlo de riscos – medidas de prevenção e proteção
 - Higiene, ventilação e limpeza do local de trabalho
 - Higiene das mãos e etiqueta respiratória no local de trabalho ou outra, em função da tipologia da doença e via(s) de transmissão
 - Viagens de carácter profissional, utilização de veículos da empresa, deslocações de/e para o trabalho
 - Realização de reuniões de trabalho, visitas e outros eventos
 - Detecção de temperatura corporal e auto monitorização dos sintomas
 - Equipamento de Proteção Individual (EPI) e Coletivo (EPC) – utilização, conservação, higienização e descarte
 - Distanciamento físico entre pessoas, reorganização dos locais e horários de trabalho
 - Formação e informação
 - Trabalho presencial e teletrabalho
 - Proteção dos trabalhadores mais vulneráveis e grupos de risco – adequação da vigilância
- Revisão do Plano de Contingência, adaptação das medidas e verificação das ações de melhoria
- Manual de Reabertura das atividades económicas
 - Diretrizes organizacionais – modelo informativo, fases de intervenção, formação e comunicação
 - Indicações operacionais – precauções básicas de prevenção e controlo de infeção, condições de proteção antes do regresso ao trabalho presencial e requisitos de segurança e saúde no local de trabalho
 - Gestão de riscos profissionais – fatores de risco psicossocial, riscos biomecânicos, riscos profissionais associados à utilização prolongada de EPI, riscos biológicos, químicos, físicos e ergonómicos
 - Condições de proteção e segurança para os consumidores/clientes
 - Qualidade e segurança na prestação do serviço e/ou entrega do produto – operação segura, disponibilização de EPI, material de limpeza de uso único, entre outros, descontaminação
 - Qualidade e segurança no manuseamento, dispensa e pagamento de produtos e serviços
 - Sensibilização e promoção da saúde – capacitação e combate à desinformação, saúde pública e SST
 - Transformação digital – novas formas de trabalho e de consumo

5. Sugestão de Recursos Didáticos

- Livros
 - Aguirre, Á. (Comp.) (1996). Etnografía. Métodos cualitativos en la investigación sociocultural. Barcelona: Boixareu-Marcombo.
 - Amaral, L. (1941). Direito Social. São Paulo: Editora Guaíra.
 - Ander-Egg, E. (1986). Metodología e prática de la Animación Sociocultural. Buenos Aires: Humanitas.
 - Ander-Egg, E. (1990). Repensando la Investigación-acción-participativa, comentários, críticas e sugerencias. México: Editorial el Ateneo.
 - Ander-Egg, E. (1980). Metodologia y práctica del desarrollo de la comunidad. colección política servicios y trabajo social. São Paulo. Editorial Lumen S.R.L..
 - Andolfi, M. (1981). A terapia Familiar. Lisboa: Veja Universidade.
 - Andrade, J. V. (1992). Os valores na formação pessoal e social. Lisboa: Texto Editora.
 - Auloss, G. (1996). A competência das famílias: tempo, caos, processo. Lisboa: Climepsi Editores.
 - Benavente, A. et al (1991). Do outro lado da escola. Lisboa: Editorial Teorema.
 - Benavente, A. (1993). Mudar a escola, mudar as práticas - um estudo de caso em educação ambiental. Lisboa: Escolar Editora. Cadernos de Inovação Educacional
 - Borja J. e Castells M. (1997). Local e Global: la gestión, las ciudades em la era de la información. Madrid: Ed. Tauros
 - Bourdieu, P. (1987). Propostas para o ensino de futuro. in Cadernos de ciências Sociais. Porto: Edições Afrontamento.
 - Bronfenbrenner U. (1979). La ecología del desarrollo humano. Barcelona: Edición Paidós.
 - Burgess, E. W. (1926). The family as a unity of interacting personalities. The Family, 7(1)
 - Cabral, M. V. e outros. (2000). Trabalho e cidadania. Lisboa: ICS.
 - Campanini, A. e Luppi, F. (1991). Servicio Social e modelo sistémico. Barcelona: Edición Paidós
 - Castellis, M. (2002). A Era da informação: economia, sociedade e cultura. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
 - Claes, M. (1990). Os problemas da adolescência. Lisboa: Editorial Verbo.
 - Conceição, A.J.B. (1999). Dicionário de Segurança Social. Rei dos Livros: Lisboa.
 - Conceição, A.J.B. (1997). Direito Internacional e Europeu de Segurança Social (Tomos 1 e 2). Lisboa: Edição Cosmos.
 - Canavaro, M.C. (1999). Relações afectivas e saúde mental. Coimbra: Quarteto Editora.
 - Costa, A. F. (1992). Sociologia. Lisboa: Difusão Cultural.
 - Costa, J. T. (2002). Sociedade Portuguesa contemporânea. Lisboa: Universidade Aberta.
 - Costa, M.E. (1994). Intervenção Psicológica em transições familiares: divórcio, monoparentalidade e recasamento. Porto: Edições Asa.
 - Dubar, C. (1997). A socialização. Construção das identidades sociais e profissionais. Porto: Porto Editora.
 - Espada, J. C. (1997). Direitos sociais de cidadania. Trad. Mariana Pardal Monteiro e Teresa Curvelo. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda.
 - Formosinho, J. (1988) Organizar a escola para o sucesso educativo. in CRSE (Medidas que promovam o sucesso educativo). Lisboa: Ministério da Educação.
 - Ferreira, M. (2000). Salvar os corpos, forjar a razão, contributos para a compreensão da infância como construção social Portugal, 1888-1930. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
 - Fonseca, L. (2001). Culturas Juvenis, Percursos Femininos – experiências e subjectividades na educação de raparigas. Lisboa: Celta.
 - Gabarrón L. e Hernández, L. (1994). Investigación Participativa. Madrid: CIS.
 - Gall, A. (1978). O insucesso escolar. Lisboa: Editorial Estampa.
 - Galtung, J. (1988). Os Direitos Humanos, uma nova perspectiva. Trad. Margarida Fernandes. Lisboa: Instituto Piaget.
 - Giddens, A. (2002). O Mundo na Era da Globalização. Queluz de Baixo: Ed. Presença.
 - Gomes, C. A. (1987). Interação selectiva na escola de massas. in Revista Sociologia - problemas e práticas n.º 3. Braga: Universidade do Minho.
 - Guéry, G. (1997). Viver a Europa Social. Lisboa: Instituto Piaget.
 - Guerra, I. e Amorim, A. (2001). Construção de um projecto. Lisboa: Módulos PROFISSS.
 - Haarscher, G. (1997). A Filosofia dos direitos do Homem. Trad. Armando Pereira da Silva. Lisboa: Instituto Piaget.
 - Iturra, R. (1990). A construção social do Insucesso escolar - memória e aprendizagem em Vila Ruiva. Lisboa: Escher.
 - Jardim, J. (2002). O Método de Animação. , Porto: AVE (Associação dos Valentes Empenhados).
 - Leite, E. , Malpique, M. e Santos, M. R. (1991). Trabalho de projecto - aprender por projectos centrados em problemas - Colecção ser professor. Porto: Edições Afrontamento.
 - Leite J., Liberal F. e Reis, J. (1998). Direito Social e Comunitário. Lisboa: Edição Cosmos.
 - Lima, M. P. (1995). Inquérito Sociológico – Problemas de sociologia. Lisboa: Editorial Presença.
 - Lima, A. M. (1980). Introdução à Sociologia. Lisboa: Editorial Presença.
 - Minuchin, S. (1979). Famílias: Funcionamento e Tratamento. Porto Alegre: Artes Médicas.

- Minuchin, S., Fishman, H.C. (1992). Técnicas de terapia familiar. Barcelona: Edición Paidó.
- Machado, F. A. (1995). Do perfil dos tempos ao perfil da escola: Portugal na viragem do milénio. Rio Tinto: Edições Asa.
- Meda, D. (1999). O trabalho: um valor em vias de extinção. Lisboa: Fim de Século.
- Melo, A. (2002). Globalização Cultural. Lisboa: Ed. Quimera.
- Montagner, H. (1996). Acabar com o insucesso na escola - a criança, as suas competências e os seus ritmos. Lisboa: Horizontes Pedagógicos.
- Morgado, M. V. (1996). Direitos sociais e a acção social. Lisboa: Direcção social da Acção Social.
- Musgrave, P. W (1979). Sociologia da educação (2ª Ed.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Neves, I. (1996). Direito da Segurança Social. Coimbra: Coimbra Editora.
- Nogueira, C.(2001). Contruccionismo Social – Discurso e género. In Revista Psicologia XV.Lisboa: Associação Portuguesa de Psicologia.
- Pais, J. M. (1996). Culturas juvenis. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda.
- Pais, J. M., (2001). Ganchos, Tachos e Biscates. Porto: Âmbar.
- Parrow, C. (1972). O desenvolvimento das organizações: diagnóstico e acção. S. Paulo: Ed. Bluch.
- Pinto, C. A. (1995). Sociologia da Escola. Alfragide: Editora McGraw-Hill.
- Reis, M. (1998). O Direito à Educação. Lisboa: Livros Horizonte.
- Relvas, A. P. (1982). A família: Introdução ao seu estudo numa perspectiva sistémica. in Revista Portuguesa de Pedagogia, XV.Coimbra: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação.
- Relvas A. P. (1996). O ciclo vital da família - perspectiva sistémica. Porto: Edições Afrontamento.
- Rolla, J. S. (1994). Do acesso ao (in)sucesso. Porto: Edições Asa.
- Rosen, R.; Digh, P.; Singer, M.e Phillips C.(2000). Êxito Global y Estratègia Local. Nova York: Ed. Simon & Schuster.
- Sampaio, D. e Gameiro, J. (1985). Terapia Familiar. Porto: Edições Afrontamento.
- Santos, B. S. (2001). Globalização, Fatalidade ou Utopia. Porto: Ed. Afrontamento.
- Sennet, R. (1998). A corrosão do carácter: conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record.
- Serrano, G.P. (1996). Elaboracion de proyectos sociales – casos práticos. Madrid: Narcea, S.A. de Ediciones.
- Silva, A. S. e Pinto, J. M. (1986). Metodologia das ciências sociais. Porto: Edições Afrontamento.
- Silvestre, Manuela e Moinhos, M. (2004). Sociologia 12. Lisboa: Lisboa Editora.
- Torres, C. A. (2001). Democracia, Educação e Multiculturalismo – dilemas da cidadania em um mundo globalizado. Petrópolis: Vozes.
- Valentim, J. P. (1997). Escola, igualdade e diferença. Porto: Campo das Letras Editores.
- Vieira, R. (1998). Entre a escola e o lar. Lisboa: Fim de Século Edições.
- Worsley, P. (1983). Introdução à sociologia. Lisboa: Publicações D. Quixote.
- Endereços na Internet:
 - Actividades da União Europeia – Emprego e assuntos sociais - http://www.europa.eu.int/pol/socio/index_pt.htm
 - Alto Comissariado para a imigração e minorias étnicas - www.acime.gov.pt
 - Unicef - www.unicef.pt
 - Amnistia Internacional - www.amnistia-internacional.pt
 - Aprender a Europa – Centro de Informação Europeia Jacques Delors - www.aprendereuropa.pt (Cidadania europeia)
 - Associação para o aprofundamento da cidadania - www.civis.no.sapo.pt
 - Convenções da Organização Internacional do Trabalho ratificadas por Portugal - http://www.dgct.mts.gov.pt/oit_convencoes_ratificads.htm
 - Direcção-Geral de Estudos, Estatística e Planeamento - www.dgeep.mtss.gov.pt
 - Economia Social e Acção Social - www.socialgest.pt
 - Jornal sobre Educação, Ensino, Sociedade e Culturas - www.apagina.pt
- Filmes:
 - A Residência Espanhola (comédia que envolve vários jovens de diferentes países europeus que estão em Programa Erasmus e que através das suas experiências nos conduzem a uma reflexão sobre a globalização e as suas implicações).
 - Cor Púrpura.
 - Crash.
 - My Big Fat Greek Wedding.
 - Recursos humanos (dir. Laurent Conté, França, 1999)
 - Spanglish.
 - Teminal.
 - The Friend Green Tomatoes.
 - Filmes temáticos que se venham a mostrar interessantes no âmbito da criminalidade, toxicodpendência, alcoolismo, prostituição, ..
- Outros Recursos:

- Declaração Universal dos Direitos da Criança.
- Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- Declaração sobre os Direitos das pessoas pertencentes a Minorias Nacionais ou Étnicas, Religiosas e linguísticas.
- Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres.
- Expressão Corporal
 - Livros:
 - Adshead, J. (1999). Dance Analysis: Theory and practice. Londres: Dance Books.
 - Adshead, J. (1987). Choreography: Principles and Practice. Londres: University of Surrey.
 - Adshead, J. (1999). Dance texts intertextuality in interpretation. Londres: Dance Books.
 - Allen, D. (1993). Parallel lines- media representations of dance. Londres: The Arts Council of Great Britain.
 - Anderson, J. (1978). Dança. Lisboa: Editorial Verbo.
 - Au, S. (1988). Ballet & Modern Dance, Londres: Thames and Hudson.
 - Batalha, A. P. (2004). Metodologia do ensino da Dança, Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana.
 - Blom, L. & Chaplin, L. (1989). The Intimate Act of Choreograph. Londres: Dance Books.
 - Boal, A. (2004). Jogos para actores e não-actores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
 - Bragada, J. (2002). Jogos Tradicionais e o Desenvolvimento das Capacidades Motoras na Escola. Lisboa: Centro de Estudos e Formação Desportiva.
 - Brandes, D e H. Phillips (1997),. Manual de Jogos Educativos, 140 jogos para Professores e Animadores de Grupos. Lisboa: Moraes Editores.
 - Bremser, M. (2000). Fifty Contemporary Choreographers. Londres: Routledge.
 - Burt, R. (1995). The Male Dancer. Londres: Routledge.
 - Carter, A. (1998). The Routledge Dance Studies reader. Londres: Routledge.
 - Choque, J. (2004). 1000exercícios e jogos de ginástica recreativa para criança. Vila Nova de Gaia: Editora Ausência.
 - Desmond, J. (2001). Dancing Desires. Wisconsin: University of Wisconsin Press.
 - Foster, S. (1996). Corporealities: Dancing Knowledge, Culture and Power. Londres: Routledge.
 - Fraleigh, S. & Hanstein, P. (1999). Researching Dance: evolving modes of enquiry, Dance Books, Inglaterra
 - Gil, J. (1994). Corpo, Espaço e Poder. Lisboa: Litoral Edições.
 - Gil, J. (1997), Metamorfoses do Corpo. Lisboa: Relógio d'água.
 - Gil, J. (2001), Movimento total- O corpo e a Dança. Lisboa: Relógio d'água.
 - Grave, A. (1998). Dance, Londres: Dorling Kindersley.
 - Gourlat, C. (2001). 1001 ideias para entreter as crianças, 2ª Ed. Mem Martins: Publicações Europa-América.
 - Landier, J. C. e Barret, G. (1994). Expressão Dramática e Teatro. Porto: Edições Asa.
 - Levin, J. (1994). Duncan Dance. Hightstown: Dance Horizons Book.
 - Les F. (2003). Expressão Dramática e Actividades Teatrais. Porto: Associação para a Promoção Cultural da Criança (APCC).
 - Michelotto, P. (1997). Palloncini. Vicenza: Troll Libri.
 - Orlic, M. L. (1975). A Linguagem do Corpo. Lisboa: Livraria Sociocultural.
 - Otero, V. (2006). Dança e Movimento Expressivo. Lisboa: FMH edições.
 - Pasis, M. (1991).A Dança e o bailado guia histórico das origens a Béjart. Lisboa: Caminho da Música.
 - Pease, A. (2002). Pequeno Livro da Linguagem Corporal. Lisboa: Editorial Bizâncio.
 - Pezin, P.(1999). Le livre des exercices à l'usage des acteurs, Saussan: L'Entretemps Éditions.
 - Reis, L. (2001). Historia do Circo. Santarém: Teatrinho de Santarém.
 - Reis, L, (2004). História do Circo – Famílias, II volume da colecção "Historia do Circo". Santarém: Teatrinho de Santarém
 - Wiertsema, H. (1993). 100 jogos de movimento. Porto: Edições Asa.
 - Vayer, P. (2000). Psicologia das Actividades Corporais. Lisboa: Instituto Piaget.
 - Ryngaert, J. P. (1981). O Jogo Dramático no Meio Escolar, Coimbra: Centelha.
 - Ribas , T. & Rodrigues M. (1988). Dança. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
 - Sousa, A. B. (2003). Educação Pela Arte e Artes na Educação. Lisboa: Instituto Piaget.
 - Stobbaerts, G. (2001). O corpo e a expressão teatral.Lisboa:Hugin.
 - Endereços na Internet:
 - www.centraldocirco.art.br
 - Núcleo de Estudos do Circo
 - www.unicycle.fr
 - Materiais para números de Circo
 - www.objectosvoadores.activa.com
 - Artigos para malabarismo, magia e outras artes de circo.
 - [www. Circos.com.pt](http://www.Circos.com.pt)

- Artigos de circo
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Malabarismo>
- Enciclopédia – malabarismo
- Jornais e Revistas:
 - Dance Europe – Mensal
 - Dance Magazine - Mensal
 - Dance Now – Mensal
 - Dance Theatre Journal – Mensal
 - Revista da Dança – Trimestral
 - The Stage – Semanal
- Vídeos e DVD:
 - Baush P. Café Muller,
 - Bourne, M. Swan-Lake
 - Bourne, M. Car Men
 - Burrows, J. (1992), Dance Makers-Jonathan Burrows Documentary, BBC2
 - Burrows, J. (1996), Hands, on Dance for camera BBC2
 - Daldry, S. (1996), Billy Elliot
 - Fiadeiro, J. (1997) I'm sitting in a room different from the one you are in now
 - Horta, R. (2000), Choreographic works 1992-98
 - J. Kylian. (2000) Black and White, Nederlands Dans Theatre Published
 - Keersmaeker, A. (2004) Fase, Media, Amsterdam
 - Keersmaeker, A. (1989), Hoppla! , Media, Amsterdam
 - Keersmaeker, A. (1994), Achterland, Media, Amsterdam
 - Keersmaeker, A. (1997), Rosas danst Rosas, Media, Amsterdam
 - Newson, L., (1996) Enter Achilles, DV8 Physical Theatre, BBC2
 - Peter, L. (2002) Le Voyage de Moebius, TV5
 - Ribeiro, P. (1998) Memórias de pedra tempo caído, Companhia Paulo Ribeiro
 - Stieber, D. (2002), Envisioning Dance on Film and Video, Routledge, London
- CD Rom:
 - Forsythe, W. (1999), Improvisation Technologies Produced by ZKM, Karlsruhe, Germany
- Outros Recursos:
 - Dispositivo de reprodução sonora;
 - Vendas para os olhos;
 - Berlindes;
 - Bolas macias;
 - Varas de material leve;
 - Aparelhagem Sonora.
 - Software educativo e aplicações informáticas específicas e à Internet.
- Expressão Dramática
 - Livros:
 - Aguilar, L. F. (2001). Expressão e educação dramática. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
 - Alleau, R. (dir.) (1973). Dicionário de Jogos. Porto: Inova.
 - Aslan, O.(1974). L'acteur au XX siècle. Paris:Éditions Seghers.
 - Barata, J. O. (1991). História do Teatro Português. Lisboa: Universidade Aberta.
 - Barros, J. e Costa, S. M. (2002). Festas e tradições portuguesas. Lisboa: Círculo de Leitores.
 - Beja, F., Topa, J. M., e Madureira, C. (1999). Jogos e projectos de expressão dramática. Porto: Porto Editora.
 - Boal, A. (2002). Jogos para actores e não actores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
 - Bordat, D. e Boucrot, F. (s.d.). Les theatres d'ombres, histoire et techniques. Paris: L'Arche.
 - Cabral, A. (2001). O jogo no ensino. Lisboa: Notícias.
 - Cooperativa de Produção de Espectáculos – Fantoques (1978). A Centelha. Lisboa: FAOJ.
 - Cruz, D. I. (1969). Como montar uma peça de teatro. Lisboa: Ministério da Educação Nacional.
 - Dorfles, G. (1989). As oscilações do gosto. Lisboa: Livros Horizonte.
 - Fadda, S. (1998). O Teatro do Absurdo em Portugal. Lisboa: Edições Cosmos.
 - Faure, G. e Lascar, S. (1982). O jogo dramático na escola primária. Lisboa: Estampa.
 - Fournel, P. (dir.) (1995). Les Marionnettes. Paris: Bordas.
 - Gauthier, H. (2000). Fazer teatro desde os cinco anos. Coimbra: Escola Superior de Educação / Minerva.
 - Gomez, J. A. C., Martins, J. e Vietes, M. F. (2000). Animação Teatral – teoria e prática. Porto: Campo das Letras.
 - Griffiths, T. R. (1998). Stagecraft, the complete guide to theatrical practice. London: Phaidon.
 - Hetzel, G. (1991). Máscaras, confecção e decoração. Lisboa: Plátano.

- Japiassu, R. (2001). Metodologia do ensino do teatro. Campinas: Papirus.
 - Koudela, I. D. (2002). Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva.
 - Landier, J. C. e Barret, G. (1994). Expressão dramática e teatro. Porto: Asa.
 - Leenhart, P. (1974). A criança e a expressão dramática. Lisboa: Estampa.
 - Lequeux, P. (1977). El niño creador del espectáculo. Buenos Aires: Kapelusz.
 - Machado, M. C. (1970). Como fazer teatrinho de bonecos. Rio de Janeiro: Livraria Agir Editora.
 - Martins, A. (coord.) (2002). Didáctica das Expressões. Lisboa: Universidade Aberta.
 - Mayer, D. (1993). Costume and make-up. London: Phaidon.
 - Mccaffery, M. (1993). Directing a play. London: Phaidon.
 - Mckay, G. (1994). Mask making. Edison, NJ [USA]: Chartwell Books.
 - Muenk, I. (s.d.). Teatro de fantoches. Lisboa: Verbo.
 - Museu da Marioneta (s.d.). Guia do Museu da Marioneta. Lisboa: EGEAC-EM.
 - Pavis, P. (1999). Dicionário de Teatro. São Paulo: Perspectiva.
 - Pedro, A. (1975). Pequeno tratado de encenação. Lisboa: INATEL.
 - Rudlin, J. (1994). Commedia dell'arte, an actor's handbook. London: Routledge.
 - Slade, P. (1978). O jogo dramático infantil. São Paulo: Summus.
 - Solmer, A. (dir.) (1999). Manual de Teatro. Lisboa: Instituto Português das Artes do Espectáculo.
 - Southern, R. (1979). Manual sobre a montagem teatral para amadores e profissionais. Lisboa: Moraes.
 - Wagner, F. (1979). Teoria e técnica teatral. Coimbra: Almedina.
 - Spolin, V. (2001). Improvisação para o teatro. São Paulo: Perspectiva.
 - Spolin, V. (2001). O jogo teatral no livro do director. São Paulo: Perspectiva.
 - Sousa, A. B. (1979). Jogos de expressão dramática. Lisboa: Futura.
 - Stanislavski, C. (1997). Manual do Actor. São Paulo: Martins Fontes.
 - Sucker, C. B. (1999). O Teatro das décadas de oitenta e noventa. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
 - Thalheim, Y. e Nadolny, H. (1996). Máscaras divertidas. Lisboa: Plátano.
- Expressão Musical
 - Livros:
 - Almeida, J. L. R. (1998). Um olhar musical pelos resíduos. Lisboa: Instituto dos Resíduos.
 - Almeida, L. P. e Almeida, J. P. (dir.) (1998). Enciclopédia da Música Ligeira Portuguesa. Lisboa: Círculo de Leitores.
 - Backus, J. (1969). The Acoustical Foundations of Music, New York: Norton.
 - Barreto, J. L. (1995). Música & Mass Media. S.l.: Hugin Editores.
 - Barron, M. (1993). Auditorium Acoustics and Architectural Design. London, Glasgow: E & FN Spon.
 - Bernstein, L. (s.d.). Concertos para Jovens. Mem Martins: Publicações Europa-América.
 - Bernstein, L. (s.d.). O Mundo da Música. Lisboa: Livros do Brasil
 - Berry, W. (1987). Structural functions in music. New York: Dover Publications.
 - Bowmn, D. e Cole, B. (1989). Sound Matters. An anthology of listening material for GSCE music. 3 vols. London: Schott Educational Publications
 - Bowmn, D. e Terry, P. (1993). Aural Matters. A Student's Guide to Aural Perception at Advanced Level. London: Schott Educational Publications
 - Brett, T. (1996). Discover your voice. London: Schott.
 - Buchner, A. (1987). Encyclopédie des Instruments de Musique. Paris: Grund.
 - Bygrave, M. e Nash, L. (1977). Rock o Ritmo do Século. Lisboa: Verbo.
 - Canhão, J. (2000). Cigarras em flor. Rio Tinto: ASA Editores II.
 - Castelo-Branco, S. E. (1996). Portugal e o Mundo - O Encontro de Culturas na Música. Lisboa: Publicações Dom Quixote.*
 - Castelo-Branco, S. E. (coord.). (s.d.). Enciclopédia da Música Portuguesa do Século XX. Lisboa: Publicações D. Quixote. (No Prelo).
 - Chapple, S. e Garofalo, R. (1989). Rock & Indústria. História e Política da Indústria Musical. Lisboa: Editorial Caminho.
 - Chion, M. (1994). Musiques, Medias et Technologies, Paris : Flammarion.
 - Cole, B. (1996). The composer's handbook. London: Schott.
 - Cortez, M. R. O. (1994). Cancioneiro de Serpa. Serpa: Câmara Municipal de Serpa.
 - Cunha, J. e Ralha, S. (1990). Iniciação Musical dos 3 aos 12 anos. Porto: Contraponto.
 - Davis, G. e Jones, R. (1990). Yamaha - The Sound Reinforcement Handbook. 2ª ed. Milwaukee: Hal Leonard Publishing Corporation.
 - Denizeau, G. (1997). Comprendre et identifier les genres musicaux. Paris: Larousse
 - Deyries, B., Lemery, D. e Sadler, M. (1990). História da Música em Banda Desenhada. Mem Martins: Terramar.
 - Dias, M. (1986). Instrumentos Musicais de Moçambique. Lisboa: Instituto de Investigação Científica Tropical.

- Fort, B. (1995). Zoom sur les sons de la nature. Courlay: J.M.Fuzeau.
- François, D. (1990). Version jazz: thèmes de jazz à chanter et à jouer. Paris: Alphonse Leduc.
- Fraser, N. (1995). Lighting and Sound. London: Phaidon Press.
- Gagnard, M. (1974). Iniciação musical dos jovens. Lisboa: Estampa.
- Giacometti, M.(1981). Cancioneiro Popular Português. Lisboa: Círculo de Leitores.
- Gilbert, J. (1997). European Festivals: songs, dances and customs from around Europe. Oxford: University Press.
- Graça, F. L. (1977). A Canção Popular Portuguesa. Mem Martins: Publicações Europa-América.
- Graça, F.L.(1991). Obras literárias. A canção popular portuguesa. Lisboa:Editorial Caminho, SA.
- Guerreiro, C., Morais, D. e Caiado, J.P. (1978). Sons para construir. Lisboa: Plátano Editora.
- Henriques, L. (1988). Instrumentos musicais. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Homem de Melo, P. (s.d.). Danças de Portugal. Porto: Livraria Avis.
- Jannibelli, E. (1971). A musicalização na escola. Rio de Janeiro: Lidador.
- Junior, S. e Mourinho, A. (1980). Coreografia Popular Transmontana. Lisboa: Sociedade Portuguesa de Antropologia.
- Kaye, D. e Lebrechet, J. (2000). Sound and music for the theatre. Boston: Focal Press.
- Kennedy, M. (1994). Dicionário Oxford de Música. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- Lebrecht, N. (1992). The Companion to 20th Century Music. London:Simon & Schuster.
- Marques, A. C. (1998). Cantares de José Afonso: acompanhamentos para viola e guitarra clássica. Coimbra: A.C.R.Marques.
- Marques, H. O. (1986). Dicionário de termos musicais. Lisboa: Estampa.
- Mckernon, G. (1996). Jazz triptych for recorder quartet. London: Schott.
- Morais, M. (transc.) (1992). Cancioneiro Musical d'Elvas. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Mota, G. e Leite, N. S. (1989). Os sons do mundo: O Mundo dos Sons. Porto: ASA.
- Munrow, D. (1979). Instruments de Musique du Moyen Age et de la Renaissance. Luçon: Hier et Demain.
- Norton, C. (1988). Microjazz for recorder group: 8 pieces in popular styles. London: Boosey & Hawkes.
- Oliveira, E. V. (1986). Instrumentos Musicais Populares dos Açores. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Oliveira, E. V.(2000). Instrumentos Musicais Populares Portugueses. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/Museu Nacional de Etnologia
- Orff, C. G. (1964). Música para crianças. Vol.s I a V, Mainz: B. Schott'sSohne.
- Paganelli, S. (1987). Les Instruments de Musique dans l'art. Paris: Payot.
- Palacios, F. (1997). Escuchar. 20 reflexiones sobre música y educación musical. Gran Canaria: Ediciones Fundación Orquesta Filarmónica de Gran Canaria.
- Paynter, J. (1970). Sound and silence: classroom projects in creative music. Cambridge: Cambridge University Press.
- Pinto, N. M. (2000). Oh! Como é bom dançar... Danças pedagógicas coreografadas para crianças e jovens. Lisboa: Portugalmundo
- Platzer, F.(2001). Compêndio de Música. 1ª Ed. Lisboa; Edições 70.
- Raat, J. H. e Vries, M. (ed.) (1985). Making musical instruments. Eindoven: University of Technology.
- Rabley, S. (1990). Rock & Pop. London: Macmillan.
- Sadie, S. (ed.) (1980). The New Grove of Music and Musicians. 20 Vol. London:Macmillan.
- Sardinha, J. A. (2000). Tradições Musicais da Estremadura. Vila Verde: Tradisom
- Schoenberg, A. (1979). Tratado de Armonía. Madrid:Real Musical
- Shafer, R. M. (1976). Creative Music Education: handbook for the moder music teacher. New York: Schmer*
- Soares, P. (1997). Método de Guitarra Portuguesa. Bases para a Guitarra de Coimbra. Coimbra: Autor.
- Sousa, A. B. (1979).Tempos livres. Jogos de Expressão Musical . Lisboa: Editorial Futura.
- Stock, J. (1996). World Sound Matters. An Anthology of Music from Around the World. 3 vols. London: Schott Educational Publications.
- Storms, G.(2004). 100 Jogos Musicados. 4ª Ed. Porto: Edições Asa.
- Torres, R. M. (1998). As Canções Tradicionais Portuguesas no Ensino da Música. Contribuição da Metodologia de Zoltán Kodály. Lisboa: Caminho
- Tragtenberg, L. (1999). Música de Cena. S.Paulo : Editora Perspectiva.
- Tranchefort, F. R. (1980). Les instruments de musique dans le monde. Paris: Seuil.
- Trindade, L. (1984). Genealogia da Música Popular Universalizada. Porto: Contraponto, Edições.
- Truax B. (1984). Acoustic Communication. New Jersey : Ablex Publishing Corporation.
- Ulrich, M. (1992). Atlas de música. (2 vols). Madrid: Alianza Editorial.
- Uger-Hamilton, C. (1981). Keyboard Instruments. The Instruments, The Music & The Musicians. Minneapolis: Control Data Publishing.
- Vandervorst, M. (1997). Lutherie Sauvage. Instruments de Musique à Inventer. Paris: Éditions Alternatives.
- Veiga de Oliveira, E. (2000). Instrumentos Musicais Populares Portugueses. 3ª Ed. Lisboa: Fundação Calouste

Gulbenkian, Museu Nacional de Etnologia.

- d'Almeida, A. V. (1993). O que é Música. Lisboa. Tilgráfica, SA.
- Willems, E. (1970). As Bases Psicológicas da Educação Musical. Bienne: Pró-Música.
- Winckel, F. (1974). Structures sonores et structures de l' espace: musique et architecture, in Musique et Cultures Musicales, Cultures, Unesco.
- Wuytack, J. (1992). Canções de Mimar. Porto: Associação de Pedagogia Musical.

• Discografia :

- A Viagem dos sons, (1998). Vila Verde: Tradisom, (12 CD's).
- Auto da Pimenta (1991). Rui Veloso. Lisboa: EMI-Valentim de Carvalho. EMI 7983762.
- Biografia do pop/rock (1997). Lisboa: Movieplay Portuguesa. MOV 30.367 -A/B.
- Boas Festas (1992). Cabo Verde, Morabeza. CDMR001.
- Canções e Danças de Portugal (1994). Recolhas de Michle Giacometti. Lisboa: Strauss. SP 4031.
- Cândido Lima (1992). Autómatos da Areia. Lendas de Neptuno. Oceanos. Lisboa: Portugalsom. CD 870033/PS.
- Clássicos Divertidos (1994). Philips Classics. 2 CD 438 643-2.
- Ensemble de Flautas da Escola de Música do Município de Loulé (1997). Município de Loulé, Májkjête, MJCd 597.
- Farinelli (1994). Bande Original du Film. Christophe Rousset (dir.). France: AUDIVIS. Travelling K 1005.
- Fun! With Sound Effects, St-Laurent (1994), SE-2-5503.
- Guide des Instruments Baroques (s.d.). Ricercar Consort. France. RIC 93001.
- Instrumentos Makua (1994). FOLKlore 6. MOZAMBICO. Roma: Sudnord. SNCD0039.
- Janelas Verdes (1990). Júlio Pereira. Lisboa: EMI - Valentim de Carvalho. 7 95821 2.
- Jeanne la Pucelle (1994). Bande Originale du Film. Jordi Savall (dir.). France AUDIVIS. Travelling K 1006.
- JIG (1992). Paços de Brandão: Numérica. NUM 1008.
- La Musique qui à Inspiré les Peintres, Marshall Cavendish (1996). [Este CD acompanha a obra "Grands peintres: encyclopédie interactive de l'histoire de l'art].
- Militar Sounds and Firearms (1994). St-Laurent, Québec.
- Música Coral do Século XX (1999). Coro de Câmara de Lisboa. Paços de Brandão: Numérica. NUM 1083.
- Música Popular Açoriana (1996). Grupo Coral das Lajes do Pico. Açores: Dinamo Discos. DIN 96022.
- Musical Traditions of Portugal (1994). International Institute for Traditional Music. Traditional Music of the World. Washington. Smithsonian/Folkways. CD SF 40435.
- Orquestra do Conservatório (1996). MPB. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba. ADD 090057.
- Os Instrumentos da Orquestra e A Quinta da Amizade - Fábula Sinfónica, opus 65, Jorge Salgueiro.
- Orquestra Didáctica da Foco Musical, Coleção Crescer com a Música -1, FM9903 CM1
- Os Poetas. entre nós e as palavras (1997). Lisboa: SONY MÚSICA. COL 489269 2.
- Outer Space Music (1994). St-Laurent.
- Pathways of Renaissance Music (1998). Arles, Harmonia Mundi, 5 CD's.
- Romances (1991). Vitorino. Lisboa: Movieplay Portuguesa SA. Movieplay-SO 3014.
- Segréis de Lisboa (1994). La portingaloise: música no tempo dos descobrimentos, Lisboa, Movieplay.
- Segréis de Lisboa (1997). Modinhas e lunduns dos séculos XVIII e XIX, Lisboa, Movieplay.
- Sounds from a Fantasy Space Mission (1994). St-Laurent, Québec, Madacy. SE-2-5515.
- Sounds from the Steam Locomotiv (1994). St-Laurent, Québec, Madacy. SE-2-5513.
- Sounds of the Fascinating Animal World (1994). St-Laurent, Québec, Madacy, 1994, SE-2-5509.
- Sounds of Horror, St-Laurent, Québec, Madacy, SE-2-5509.
- Sounds of Nature and the Great Outdoors (1994). St-Laurent, Québec, Madacy, SE-2-5504.
- Sounds of Science Fiction (1994). St-Laurent, Québec, Madacy, SE-2-5518.
- The Synthesizer Album, Chris Cozens, Nick Magnus, London, Telstar, 1990, TCD 2371.
- Tous les matins du monde (1991). Jordi Savall (dir.). France: AUDIVIS. Travelling K 4640.
- World Playground. A Musical Adventure for Kids (1999). S.I. Putumayo World Music. PUTU 154-2.
- Zap Mama (1991). S.I. Crammed Discs. CRAW 3 CD.
- A Guitarra Portuguesa nos salões do século XVIII (1983). Pedro Caldeira Cabral. Porto: Rádio Triunfo.

• Endereços na Internet:

- <http://genres.mp3.com/music/classical>
- Arquivo de obras em formato mp3, de escuta gratuita para gravações de baixa qualidade
- <http://mundial.sapo.pt/Arts/Music>
- Endereço que possibilitará dezenas de pistas relacionadas com a música
- <http://worldmusic.about.com>
- Página electrónica relacionada com as músicas do mundo
<http://www.Palco.com>
- Página electrónica relacionada com a sétima arte
- <http://www.attambur.com>

- Página electrónica relacionada com as músicas do mundo
- <http://www.cakewalk.com>
- Página electrónica da empresa que produz software musical
- <http://www.codamusic.com/coda>
- Página electrónica onde se encontram programas para a notação musical
- http://www.csdraveurs.qc.ca/musique/flutalors/menu_principal.htm
- Página electrónica a partir da qual se pode aprender a tocar flauta de bisel
- http://www.ethnohistoria.com.ar/hm/imagenes_instrumentos.htm
- Imagens, sons e instrumentos musicais de várias partes do mundo
- <http://www.eyeneer.com/world>
- Página electrónica a partir da qual se pode aceder a diferentes tipos de World Music
- <http://www.fruityloops.com>
- Software para a criação de música. Amostras de música criadas com este programa estão em <http://artists.mp3s.com.artists/226/fruityloops.html>
- <http://www.geocities.com/Vienna/Strasse/8454>
- Vida dos grandes compositores da música “erudita” e alguns dos seus trabalhos
- <http://www.guitarra-portuguesa.com>
- Academia da Guitarra Portuguesa e do Fado
- <http://www.hitsquad.com>
- Artigos e software relacionados com música, assim como ligações para fazer downloads de programas
- <http://www.iaspm.net>
- Página electrónica da International Association for the study of Popular Music
- <http://www.info-internet.net/~ffaucher>
- Arquivos midi de guitarra clássica
- <http://www.mixman.com>
- Software musical
- <http://www.propllerheads.se>
- Software musical. Ficheiros de música disponíveis para download.
- <http://www.rdp.pt/osj>
- Orquestra Sinfónica Juvenil
- <http://www.sapo.pt/entretenimento/musica/classica>
- Página electrónica a partir do qual se poderão encontrar pistas para a música “clássica”
- <http://www.steinberg.net>
- Software musical Cubasis VST 3.7
- <http://www.terravista.pt/Guincho/1072>
- Instrumentos populares portugueses
- <http://www.thebraziliansound.com>
- Página electrónica relacionada com músicas do Brasil
- <http://www.visiosonic.com>
- “Media player” PCDJ Broadcaster.
- <http://www1.rdp.pt/arquivo/sons/musicas.htm>
- Página electrónica onde se encontram “Os sons de arquivo para o ano 2000 músicas do século”

• Expressão Plástica

• Livros:

- Abreu, R. (2003). A emergência do património genético e a nova configuração do campo do património. In: Abreu, R. e Chagas, M. (orgs.). Memória e Património: ensaios contemporâneos. p. 30-45. Rio de Janeiro: DP&A.
- Argan, G.C. (1988). A Arte e a Crítica de Arte. Lisboa: Ed. Estampa.
- Arnheim, R. (1992). Arte e Percepção Visual. São Paulo: Livraria Pioneira Editora.
- Beatdsley, M. C. e Hospers, J. (1986). Estética. Madrid: Cátedra.
- Bridgew a Ter, P. (1999). Introdução ao Design Gráfico. Lisboa: Editorial Estampa.
- Cardoso, B. (2003). Vídeo Digital no PC. Lisboa: FCA – Editora de Informática.
- Cary, R. (1998). Critical Art Pedagogy. Garland, New York and London: Foundations for Post-modern Art Education.
- Dabner, D. (2003). Guia das Artes Gráficas: Design e Layout. Barcelona: Editorial Gustavo Gili
- Dabner, D. (2000). Diseno de Catálogos e Folletos. Barcelona: Editorial Gustavo Gili.
- Eco, H. (1981). A definição de Arte. Lisboa: Edições 70.
- Efland, A. D. (1998). Cultura, Sociedade, Arte e educação em um mundo pós-moderno. In A Compreensão e o prazer da arte – Anais, Ciclo de palestras, 23/04 a 27/11, SESC: São Paulo.
- Escher, M. C.(1991). O Espelho Mágico. Singapura: Taschen.

- Fonseca, M. C. L. (2003). Para além da pedra e cal: por uma concepção ampla de património cultural. In: Abreu, R. e Chagas, M. (orgs.). Memória e Património: ensaios contemporâneos. p. 56-76. Rio de Janeiro: DP&A.
- Francastel, P. (2000). Arte e Técnica dos séculos XIX e XX. Lisboa: Livros do Brasil.
- Franz, T. S. (2003). Educação para uma compreensão crítica da arte. Florianópolis: Letras Contemporâneas.
- Freeman, M. (2002). O Guia Completo da Fotografia Digital. London: Livros e Livros.
- Fusco, R. (1988). História da Arte Contemporânea. Lisboa: Ed. Presença.
- Giroux, H. (1997). Los profesores como intelectuales: Hacia una pedagogia crítica del aprendizaje. Barcelona: Paidós.
- Gonçalves, J. R. S. (1996). A retórica da perda: Os discursos do património cultural no Brasil. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.
- Hauser, A. (1988). Teorias da Arte. Lisboa: Ed. Presença.
- Hedgecoe, J. (1992). Grande Manual do Vídeo. Lisboa: Dinalivro.
- Hedgecoe, J. (1994). O Novo Livro da Fotografia. London: Livros e Livros.
- Huygue, R. (1986). Poder da Imagem. Lisboa: Edições 70.
- Kandinsky, W. (1996). Ponto Linha Plano: Contribuição Para a Análise dos elementos Picturais. Lisboa: Edições 70.
- Margato, I. (1991). A Literatura Portuguesa e o Património Cultural Brasileiro. Aportamentos, Memoria & Cultura
- Lourenço, M. C. F. (1999). Museus Acolhem Moderno. São Paulo: Edusp.
- Laraia, R. B. (2003). Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar.
- Koren, L. e Meckler, R. W. (2003). Design Gráfico Receitas. Barcelona: Editorial Gustavo Gili.
- Kandinsky, W. (2002). Do Espiritual na Arte. Lisboa: Publicações Dom Quixote
- In Revista do curso de "Mestrado em Administração de Centros Culturais". Ano II, nº 1. Rio de Janeiro: Universidade do Rio de Janeiro - Centro de Ciências Humanas – CCH.
- Trindade, M.B. R. (Org) (1993). Iniciação à Museologia, Vol 54. Lisboa: Universidade Aberta.
- Suano, M. (1991). O que é o Museu. 2ª Ed. São Paulo: Brasiliense.
- Sousa, R. (1995). Didáctica da Educação Visual. Lisboa: Universidade Aberta.
- Rocha, C. S. (2000). Plasticidade do Papel e Design. Lisboa: Plátano Editora.
- Nobre, F. (s.d.). Atelier de Artes 10º, 11º e 12º anos. Porto: Areal Editores
- Munari, B. (1979). Design e Comunicação Visual. Lisboa: Edições 70.
- Moreira, I. M. M. (1994). Iniciação à Museologia, Caderno de Apoio. Lisboa, Universidade Aberta.
- Mason, R. (2001). Por uma arte-educação multicultural. Campinas: Mercado das Letras.
- Mamer, T. St. J. (1980). A Realização Cinematográfica. Lisboa: Edições 70.
- Outros Recursos:
 - Câmaras de vídeo e máquinas fotográficas digitais.
 - Espectáculos, exposições, outros ambientes de trabalho relacionados com actividades artísticas;
 - Filmes relativos à temática dos módulos.
 - Projectos artísticos.
 - Acções de formação/palestras.
 - Demonstrações de diversos formadores/professores/artistas.
 - Equipamento informático, software educativo e aplicações informáticas.
 - Acesso à Internet
- Endereços na Internet:
 - http://www.unesco.org.br/programas/cultura/patrimonio_imaterial.asp.
 - Património Cultural Imaterial
 - <http://www.cultura.gov.Br/noticias/bpatrimonio.htm>.
 - Património Imaterial.
 - <http://www.iphan.gov.br/bens/P.%20Imaterial/imaterial.htm.#kusiwa>.
 - Registo de Bens Culturais de Natureza Imaterial.
 - http://portal.unesco.org/culture/fr/ev.phpURL_ID=16998&URL-DO=DO_topic&URL_SECTION=201.html.
 - Seconde proclamation des Chefs-d'oeuvres du patrimoine oral et immatériel de l'humanité